

MUSEU EMILIO FONTELES

MUSEU A CÉU ABERTO

CONHECER O PASSADO É
GARANTIR O FUTURO



IGREJAS DE BELA CRUZ



PREFEITURA MUNICIPAL DE
BELA CRUZ
Secretaria da Cultura



IGREJAS DE BELA CRUZ

Prefeitura Municipal de Bela Cruz - PMBC
Secretaria Municipal da Cultura de Bela Cruz - SECULTBC
Museu Emílio Fonteles

EDITORAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO
Maria Rosimeire Freitas

PESQUISADORES DO MUSEU EMÍLIO FONTELES PARA ESSE VOLUME

José Mairton Araújo
Lúcia Elizabeth Araújo Dutra
Maria Auvéria da Silva Prado
Maria Vilani Araújo Lopes

REVISÃO
José Rossicleiton de Freitas
Leilane Maria de Lima
Marcos Antônio Pires
Maria Auvéria da Silva Prado
Maria Rosimeire Freitas

Ficha Catalográfica feita pela organizadora

F937m Freitas, Maria Rosimeire (org)
Museu a Céu Aberto: Igrejas de Bela Cruz / Maria
Rosimeire Freitas (org.). – Bela Cruz - CE: SECULTBC,
2025.
72p. – (Projeto Museu a Céu Aberto: v. 3)

1. Templos religiosos e capelas. 2. Igreja católica. 3.
Igrejas Protestantes.
I. Título. II. Autor.

CDD 726

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos que contribuíram de alguma forma para a concretização dessa pesquisa, pois foram (aqueles que nos deixaram ao longo desse trabalho) e são importantes na formação religiosa de nosso município, fortalecendo uma parte fundamental da formação humana, a Espiritual.

APRESENTAÇÃO

O Projeto Museu a Céu Aberto, nessa 3^a edição, traz como tema IGREJAS DE BELA CRUZ, numa tentativa de resgatar e guardar a história das manifestações religiosas presentes no município.

Historicamente, a Igreja Católica teve importante papel na formação das vilas, que posteriormente se tornaram as cidades do Baixo Acaraú, partindo do aldeamento dos indígenas, chamado de Missão dos Tremembés (1702), pelos jesuítas. Nesse trabalho missionário também foi erguida uma igrejinha sob invocação de N.S. da Conceição, embora que na outra ponta, em Jericoacoara, já houvesse (1614), por pouco tempo, um nichozinho/altar dedicado a N.S. do Rosário. Assim, surgiram as primeiras igrejas da região, sendo Santa Cruz (Bela Cruz) a 3^a Capela de N. S. da Conceição, construída em 1732.

A religiosidade é parte da formação humana, embora haja os que afirmam não ter crença alguma. Diante disso não se pode ignorar a relevância das religiões e/ou doutrinas religiosas na constituição de pessoas que estejam mais próximas ao divino, capazes de expressar valores e práticas que os orientem nessa relação.

Consciente de seu papel frente às pesquisas históricas das organizações sociais que formam a sociedade belecruzense ao longo do tempo, que essas organizações estão em constantes evoluções e adaptando-se as transformações sem perder seus princípios, o Museu Municipal Emílio Fonteles reuniu depoimentos de líderes das várias representações religiosas no município, para que a comunidade local possa se conhecer, apreender a conviver com as diferenças e minimizar a intolerância religiosa.

A pesquisa foi dividida em dois capítulos: IGREJA CATÓLICA e IGREJA PROTESTANTE/OUTRAS RELIGIÕES E DOUTRINAS. É salutar frisar que o fato de ter um capítulo dedicado a Igreja Católica se deu porque a maioria da população ainda é católica e por ter mais história pra registrar, assim, foi apresentado a formação da Igreja no município, partindo de uma

introdução geral, citações de alguns autores locais e depoimentos colhidos em 2005 e recentemente. Já no capítulo 2, seguindo a mesma metodologia do primeiro, fez-se uma introdução seguida de depoimentos intermeados por citações de autores belacruzenenses.

Espera-se que esse compêndio, mesmo ciente de que poderia ser ainda mais robusto, possa cumprir seu propósito.

Boa leitura!

SUMÁRIO

TEMPLOS RELIGIOSOS E CAPELAS

IGREJA CATÓLICA	9
IGREJA MATRIZ	10
CAPELAS.....	13
– CAPELA DE SÃO VICENTE DE PAULO - CENTRO, SEDE	13
– CAPELA DE SÃO FRANCISCO, MATRIZ (CARRASCO)	14
– CAPELA DE SANTO ANTÔNIO, SÃO GONÇALO	17
– CAPELA DO ANJO SÃO MIGUEL ARCANJO, RIACHO SÃO MIGUEL (RIACHO I)	19
– CAPELA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, CORREGUINHOS	21
– CAPELA DE NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO – ARATICUNS	22
– CAPELA DE SÃO SEBASTIÃO - COMUNIDADE DE CÓRREGO DOS REINALDOS.....	23
– CAPELA DE SÃO JOSÉ – AROEIRA, BELA CRUZ.....	27
– CAPELA DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS – LAGOA SECA.....	32
– CAPELA DE CRISTO REI - RIACHO II, BELA CRUZ	33
– CAPELA DE N.S. DAS GRAÇAS - SÃO SEBASTIÃO	34
– CAPELA MÃE RAINHA - CÓRREGO GRANDE, SEDE	35
– CAPELA DE SÃO JOÃO BATISTA - SÍTIO LAGOA DO MATO	37
– CAPELA DE NOSSA SENHORA APARECIDA, PIMENTEIRAS	39
– CAPELA DE SÃO PAULO APÓSTOLO - IPUEIRAS	40
– CAPELA DE SANTA LUZIA – CHAPADINHA, SEDE	41
– CAPELA DE SANTA LUZIA – CAPEMBA	41
– CAPELA DE NOSSA SENHORA DA SAÚDE – MIL PASSOS	43
– CAPELA DE SÃO PEDRO - BOA ESPERANÇA (CAMBOTÁ)	46
– CAPELA DE SANTA TEREZA DE CALCUTÁ (ASSENTAMENTO SÃO JOSÉ IV) – BELA CRUZ/CE	47
– CAPELA DE SANTA RITA DE CÁSSIA - AGUIAR	48
– CAPELA DE NOSSA SENHORA DA LACTAÇÃO - ASSENTAMENTO LEITE.....	51
– CAPELA SANTA TERESINHA DO MENINO JESUS – BELA CRUZ	53

ORATÓRIO DE NOSSA SENHORA APARECIDA (GRUTINHA) - CONJUNTO DOM VALFRIDO	55
IGREJAS PROTESTANTES	57
– PRIMEIRA IGREJA BATISTA DE BELA CRUZ	58
– ASSEMBLEIA DE DEUS	63
– IGREJA BÍBLICA.....	63
– IGREJA DE DEUS DA PROFECIA	64
OUTRAS RELIGIÕES E DOUTRINAS.....	67
– SALÃO DO REINO DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ	67
– CENTRO ESPÍRITA FRANCISCO DE ASSIS – CEEFA BELA CRUZ – CEARÁ	69
BIBLIOGRAFIA	71

TEMPLOS RELIGIOSOS E CAPELAS

IGREJA CATÓLICA

A Igreja Católica tem origem no Cristianismo, com a crença em Jesus Cristo, um homem que afirmava ser o enviado por Deus para falar à humanidade. Em virtude se sua importância, o calendário cristão começou a ser contado a partir de seu nascimento, no século 1 da nossa era.

Organização da Igreja Católica:

Comunidades (menor célula de organização da paróquia);

Áreas Pastorais (quando a população da comunidade começa a participar das Missas e eventos e apresenta características próprias);

Paróquia (determinada comunidade de fiéis constituída estavelmente na Igreja particular e seus cuidados pastorais confiados ao pároco);

Diocese (também chamada de bispado, é uma unidade geográfica que compõe várias paróquias, confiada a um bispo);

Arquidiocese (são as dioceses com maior antiguidade e proeminência, agrupando em torno de si outras dioceses menores ou mais novas);

Províncias eclesiásticas (conjunto de dioceses próximas territorialmente, tendo a frente um arcebispo metropolitano).

Paróquia de Nossa Senhora da Conceição

Algumas notas...

"Para reforçamento destas notas, muitas das quais baseadas no que nossos avós disseram a nossos pais, e adquiridas em escassos alfarrábios que, a muito custo conseguimos adquirir, passamos a transcrever, da Revista do Instituto Histórico do Ceará, edição de 1909, um trecho das 'Notas para a História de Sobral', ali publicadas por José Vicente França Cavalcante. Eis-lo: – '3.a. Capela: – a de N.S. da

Conceição de Santa Cruz, erigida em 1732, segundo escritura no princípio do 1.o Livro da dita capela, de ordem do R. Dr. Visitador Manoel Machado Freire, no ano de 1747(...)'.

"E, finalmente, no dia 29 de dezembro de 1941, o grande Bispo Conde de Sobral, Dom José Tupinambá da Frota, assinou Portaria instituindo a Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Bela Cruz. E logo no dia 31 do mesmo mês e ano, o grande Prelado firmou provisão nomeando o Revmo. Pe. Odécio Loiola Sampaio, Primeiro Pároco da nova unidade eclesiástica."

(Bela Cruz, de Prédio Rústico à Cidade, Nicodemos Araújo, 1967)

IGREJA MATRIZ

ANTES



HOJE



Por volta de 1798, com a demolição da “Capela da Genoveva”, teve início a construção de uma capela exatamente onde se ostenta a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição.

Algumas notas...

“(...) no ano de 1894, o Pe. Francisco Teófilo de Maria Vasconcelos, então Coadjutor do vigário de Santana, procedeu a uma reforma notável na capela.

O operoso sacerdote santanense demorou naquela povoação apenas dois meses – novembro e dezembro. Esse tempo, no entanto, foi suficiente para que a igrejinha tivesse um novo consistório, paredes reparadas e pintadas interna e externamente. (...)

Depois dessa reforma e ampliação, a capela ficou medindo 120 x 50 palmos quadrados, ou seja, seis mil palmos quadrados.

(...) em 1923, o então vigário de Acaraú, Pe. Antônio Tomás, juntamente com o fabriqueiro Manoel Duca da Silveira, com permissão de dom José tupinambá da Frota, empreendeu uma grande reforma naquele templo. (...)

O projeto pretendia dar nova fisionomia ao templo, substituindo-lhe o antigo aspecto por novas linhas arquiteturais.

Sob a supervisão do saudoso sacerdote santanense, Pe. Severiano (...) Então o teto foi derribado e quase todas as paredes foram demolidas. E uma nova igreja levantada, dentro do plano estabelecido.”

(Fonte: Município de Bela Cruz, de Nicodemos Araújo, 1985)

Por carência de recursos, logo depois, a obra foi sendo executada muito lentamente, todavia foi pintada por dentro e os atos religiosos foram sendo realizados ali mesmo.

Em junho de 1945, Mons. Odécio Loiola Sampaio dá início a uma reforma total e ampliação da Igreja Matriz de Bela Cruz. A obra foi dirigida pelo arquiteto italiano Agostinho Odílio Balme e supervisionada pelo próprio Mons. Odécio. Em 21 de setembro de 1948 a Igreja Matriz é reinaugurada. O majestoso templo é uma das Igrejas mais belas do Ceará, medindo 12m de altura, ostentando uma torre de 35m, com um relógio de 4 mostradores e no cimo da torre uma imagem da virgem da Conceição, medindo 3 metros, esculturada em semibronze pelo mesmo arquiteto Agostinho Odílio Balme. Em 1967, Mons. Odécio inaugura as duas naves laterais da Igreja Matriz da cidade de Bela Cruz, a qual tomou assim, formato de cruz, contando com 1980m² de área construída, com 750m² de área coberta. Em 22 de março de 1984, às 12h, desaba parte do forro do teto. Nesse mesmo ano, Mons. Odécio mandou reconstruir, reconstituindo as pinturas e desenhos ali existentes.

No período de 1996 a 2000, já sob a condução de Pe. Manoel Rômulo Rocha, a Igreja Matriz sofre algumas reformas em seu interior, troca de piso, modifica-se o altar e a Via-sacra.

De maio de 2005 a maio de 2006, Pe. João Batista Vasconcelos (2000-2012), o pároco na época, empreende uma grande reforma, bem como faz restaurações na parte interna e externa numa tentativa de resgatar parte do que era originalmente.

Com o Pe. Emídio Moura Gomes (2012-2018), ganha novas cores, interna e externamente.

Em 2018, com Pe. Cláudio a Igreja Matriz ganha vitrais nas janelas, nova pintura e modernização da aparelhagem de som.

CAPELAS

Durante seu paroquiado (1942-1996), Monsenhor Odécio contribuiu e incentivou a construção de várias capelas, das quais, algumas não pertencem mais a Paróquia de Nossa Senhora da Conceição: Capela de S. Pedro, Lagoa do Carneiro, de 1943 (Acaraú); Capela de São José, Cajueirinho, 1965 (Jijoca de Jericoacora); Capela de São João Batista, Belo Horizonte, que substituiu a de Tapera (Acaraú), 1970. Com a chegada de novos párocos, nos anos seguintes, o trabalho de edificações de capelas nas comunidades continuou e algumas delas também mudaram de paróquia: Capela do Sagrado Coração de Maria, Pedrinhas (Acaraú), de 2003; Capela do Sagrado Coração de Jesus, São José (Acaraú), 2003, tendo hoje:

- Capela de São Vicente de Paulo - Centro, Sede de Bela Cruz
Algumas notas...

“A capela de São Vicente de Paulo foi edificada no ano de 1938. Mas sua bênção se deu somente a 19 de julho de 1945, quando estava aparelhada de todos os requisitos exigidos para as celebrações dos atos religiosos; e foi oficiada pelo Pe. Sabino de Lima, então Vigário de Acaraú. Os trabalhos de construção dessa capela, foram dirigidos pelo vicentino João Venceslau Araújo, auxiliado pelo Sr. Emílio Fonteles da Silveira. E as despesas correram por conta da comunidade, com as promoções usadas para tais empreendimentos, sob os auspícios da Conferência Vicentina local. Depois de um período em que, todos os anos, São Vicente era festejado na igrejinha, esta foi se estragando, pela ação do tempo. E Mons. Odécio houve por bem mandar fechá-la, para evitar vandalismos. Entretanto, em 1984, o mesmo João Venceslau Araújo, que se tornou um autêntico benfeitor daquele templo, conseguiu permissão do Vigário, para proceder na igrejinha os melhoramentos que se faziam necessários. Novamente



aquele ilustre belacruzense põe-se em campo, na busca de recursos. E esses se elevaram à importância de Cr\$ 22.600.000. Todo esse dinheiro veio do bolso do povo, através de promoções organizadas com inteligência e dedicação. Então o forro, o piso e parte das paredes foram substituídos. A capela recebeu pintura externa e interna, com belos quadros bíblicos que muito bem revelam o talento genial de Joca Lopes e Vicente Freitas. Foi adquirido um sofisticado serviço de som para a capela. A nova inauguração aconteceu no dia 20 de agosto de 1985, data em que foi iniciada a Festa de São Vicente, celebrada por Mons. Odécio Loiola Sampaio, e abrilhantada pela Banda de Música Municipal de Bela Cruz, com maciço comparecimento de fiéis.”

(Fonte: Município de Bela Cruz, de Nicodemos Araújo, 1985)

Depois de sua reinauguração, em 1985, a capela abria somente no período da festa de São Vicente, anualmente, sob a administração da paróquia. Posteriormente, por volta de 1995, a “Comunidade Aliança com Maria” procura o Sr. Joca Lopes (1906-1995) para realizar suas reuniões na igrejinha. Assim recomeçam atividades: reuniões semanais - pelo menos 4 vezes por semana, adorações, o “Cerco de Jericó” (anualmente, durante uma semana) e a novena da Medalha Milagrosa nas segundas-feiras. Aproximadamente uma década depois, no paroquiado do Pe. Emídio, foi criada uma comissão para administrar a capela, tendo à frente a Sra. Isabel.

Atualmente, ela está aberta de segunda a sexta, de 7h às 11h para adoração espontânea dos fiéis ao Santíssimo ali exposto; às quintas-feiras, a partir das 7h, acontece a Novena do Santíssimo Sacramento (evento que vem sendo realizado há 12 anos) e aos sábados, às 7h, acontece o Cenáculo com Maria.

(Informações de Rosinélio e D. Isabel)

– Capela de São Francisco, Matriz (Carrasco), Bela Cruz
Medida: 12 X 30m aproximadamente.

É uma das mais antigas capelas de Bela Cruz. Sua primeira missa junto com a inauguração se deu a 04 de outubro de 1942, celebrada pelo Pe. Sabino de Acaraú (pois Bela Cruz ainda não tinha Pároco).

A capela fora construída num terreno doado pelo Sr. Francisco Romão, com ajuda da comunidade, homens e mulheres, que carregaram pedras das proximidades. A capela possuía um coro acima da porta principal, construído de madeira, que mais tarde, 1995, já fragilizado, foi retirado.

A escolha do padroeiro, São Francisco, foi em homenagem ao Sr. Francisco Romão, que foi o doador do terreno, feita pela comunidade.

A imagem, que compõe o altar, foi doada pelo Sr. Manoel Vieira, organizador das primeiras festas. Quando o Sr. Manoel Vieira foi embora para as Baixas, é o Sr. Assis Paulino que fica responsável pela capela, hoje é Jakcelia, primeira missionária do Dízimo.

Em março de 1995, por causa do forte inverno, cai parte do teto e forro. A comunidade mais uma vez se mobiliza e com a ajuda do Monsenhor Odécio e do empresário Marlon Aguiar é feita a reforma, por volta de setembro/outubro do mesmo ano. Nessa reforma, o coro é retirado e as paredes rebaixadas (as paredes que foram feitas de pedra permanecem até hoje).

As festas do padroeiro acontecem do dia 25/09 ao dia 04/10.

Hoje, a capela celebra suas missas nos primeiros sábados de cada mês, às 8h e conta ainda com os movimentos de catequese, batizados, casamentos comunitários (uma vez por ano), grupos de jovens, Ordem do Carmo, Apostolado da Mãe Rainha, Conselho do Dízimo, além das demais festas religiosas. Os dirigentes/celebrantes foram: 1. Fco Assis Paulino; 2. Raimundo Morais; 3. José Roque; 4. Idalice Oliveira; 5. Donatila; 6. Jakcelia (Mesc); 7. Vânia (Mesc); 8. Odeliana (Mesc); 9. Maria Lisbanha (Mep).

Neste poema singelo

Tão simples como um rabisco



*Eu contarei uma história
Por partes, desde o início
Fazendo uma homenagem
À Capela São Francisco*

*Francisco Romão de Carvalho
chamado Chico Romão
Mostrando a sua fé
Fez a sua doação
Das terras de São Francisco
Seu santo de devoção*

*Já com a terra preparada
O povo determinado
Sentiram dentro de si
Um especial chamado
De construir uma igreja
No nosso lugar amado*

*No ano de 35
o senhor Chico Romão
Junto com os moradores
Desta nossa região
Uniram as suas forças
Pra fazer a construção*

*Terminada a construção
Da igreja do lugar
O padre Odécio Loyola
Aqui veio celebrar
Inaugurando a capela
Pra depois abençoar*

*Capela de São Francisco
Ela assim foi batizada
E uma bela imagem
Para ela foi doada
De São Francisco de Assis
Para a capela sagrada*

*A planta desta igreja
Tem muito a se admirar
Dois quartos e sacristia
Sete portas e um altar
Também janela do sino
E o coro para cantar*

*O senhor Manoel Vieira
Fez sua contribuição
Chamava a banda de música
Pra trazer animação
E a festa do padroeiro
Se tornava tradição*

*Também outras grandes obras
Aqui eu vou recordar
As reformas da capela
Que o povo irá lembrar
Também a torre central
E a casa paroquial
Para o padre reposar*

*O primeiro dirigente
Foi o seu Assís Paulino
Depois senhor José Roque
Isso eu sei desde menino
E nosso primeiro vigário
Foi o Monsenhor Sabino*

*A dirigente Idalice
E a dirigente Doná
E o seu Raimundo Morais
Que morou neste lugar
Dona Quinota e Jackcélia
Todos vieram pra somar*

*E também nossas ministras
Delas não posso esquecer
Odeliana e Maria
Vocês devem conhecer*

*E dona Maria de Fátima
Um abraço pra você*

*Vou falar de nossos párocos
Que passaram em Bela Cruz
Padre Odécio e padre Rômulo
Padre Joãozinho da Luz
Padre Emídio e Padre Cláudio
E o Padre Eudes Cruz*

*Vou falar de uma mulher forte
Da igreja uma grande amiga
Para cuidar da igreja
Dedicou a sua vida
O seu nome é Judite
Conhecida como Querida*

*Também falo de Gorete
Que está a me escutar
Dedicou todo seu tempo
Pra da capela cuidar
Agradecemos o apoio
E que Deus venha a abençoar*

*Vou falar de uma pessoa
Aqui do nosso lugar
Amigo querido do povo
Que gosta de ajudar
Contribui com nossa igreja
Sr. Marlon Aguiar*

*Nossa igreja tem história
De união solidária
Dentre as capelas vizinhas
Esta é quase centenária
Faz parte das nossas vidas
E das orações diárias*

*A todos fiéis eu digo
Aos que aqui estão chegando
A festa do padroeiro
Nós estamos celebrando
E a alegria é bela
Porque a nossa capela
Hoje faz 80 anos*

(Cordel feito por Francisco, jovem de Carrasco)

(Informações de Jakcélia e sua mãe, d. Maria Donatila Araújo, atualizadas pela coordenadora Maria Lisbanha S A P dos Santos)

– Capela de Santo Antônio, São Gonçalo, Bela Cruz
Tamanho: 7m X 30m aproximadamente.

Em 1949, os moradores de São Gonçalo, sentiram a necessidade de haver uma capela na comunidade. Assim, Sr. Raimundo Marques, doa um pequeno pedaço de terra para então edificá-la. A notícia chega até o vigário, Pe. Odécio, que acata a ideia. Infelizmente o terreno disponível ficava pouco distante da rodagem que liga São Gonçalo a sede de Bela Cruz. Foi então que o Sr. Antônio Faustino, em acordo com seus filhos,

faz a doação de parte de sua terra ao Padre Odécio. A comunidade, com muita euforia, faz campanhas, pede esmolas e em pouco tempo, a capela está erguida. No dia 12.01.1950, já estava coberta. Lembra o Sr. Sebastião: “Quando terminamos de



colocar o teto, soltaram tantos foguetes...”. As portas foram feitas pelo Sr. Raimundo Marques e o Sr. Vicente Daniel e os portais também pelo Sr. Raimundo Marques e seu filho Sebastião Marques. Nos anos 1951 e 1952, embora fosse pouca a safra, a

comunidade colocou piso, fez reboco e pintura, tudo com o auxílio do Pe. Odécio. No dia 2 de outubro de 1951 foi batizada.

A capelinha já sofreu várias reformas: em 1961, quebra a quarta tesoura, contando a partir da entrada, e é calçada com uma carnaúba. Só em 1968 é que acontece a reforma, ganhando, assim, o primeiro forro. Em 1974, um “corisco” (raio) atinge a parede da sacristia, matando bichos e quebrando a cruz. Mais uma vez a comunidade se mobiliza e reconstrói. O Sr. Sebastião Marques, o “Seu Sé”, agente da Pastoral durante 13 anos, foi uma das figuras mais importantes na história dessa Capela, por estar à frente, mobilizando.

Posteriormente a capela, em sua terceira reforma, ganha seis colunas e novo forro.

A escolha do padroeiro foi feita pela própria comunidade, em homenagem ao Sr. Antônio Faustino de Maria, doador do terreno, sendo considerado, patrono do São Gonçalo.

Os primeiros novenários eram apenas três dias, algumas vezes dez dias, outras cinco dias. Hoje são realizados durante os dez dias assumidos pela própria comunidade, do dia 04.06 ao dia 13.06.

(Informações fornecidas por Zé Malhada e pelo Sr. Sebastião, “Seu Sé”, em 25.09.05, atualizadas pela coordenadora Maria Clea Ângelo Mariano)

– Capela do Anjo São Miguel Arcanjo, Riacho São Miguel (Riacho I), Bela Cruz

Inicialmente as celebrações e novenas eram realizadas na casa do Sr. Miguel Abílio, fundador da comunidade, e como já havia muitos moradores ali, necessitavam de um lugar apropriado e foi nesse ambiente a celebração da Primeira Missa, em 1943. Com o passar do tempo à referida casa não comportava mais as quantidade de pessoas



que vinham para a celebração da Eucaristia. Consciente do problema, Pe. Odécio ajudou, sempre a frente da administração dos trabalhos. E em 1961 foi dado o primeiro passo. Realizou-se reuniões com a comunidade sendo decidido o padroeiro, São Miguel Arcanjo. Mais uma reunião com fundadores e doadores do terreno marca o início dos trabalhos de construção. É importante destacar aqui a presença dos senhores: Francisco das Chagas Freitas, Manoel Paulo do Nascimento, Miguel Abílio da Costa e Paulino Rodrigues Araújo em todas as reuniões. Assim um terreno, cuja área medindo 100m (cem metros) de extensão do eixo da referida capela para todos os lados, foi doado. A partir daí muitos movimentos foram feitos, leilões e doações particulares. Em 1957 o prédio da Capela estava construído e coberto.

Com a seca de 1958, muitos moradores da comunidade migraram para outros estados, razão pela qual os trabalhos foram interrompidos, sendo retomado em 1960 quando esses retornaram.

Em 12 de novembro de 1961 houve uma grande festa em comemoração ao batizado e inauguração da Capela de São Miguel Arcanjo, momento em que o Sr. Miguel Abílio fez a doação da imagem do padroeiro para o altar, a qual veio de Portugal, por encomenda do Pe. Odécio. Nos anos seguintes

foram feitos apenas tríduos, mas 15 anos depois passou a ser celebrada durante 10 dias.

A capela tem formato de uma cruz e permanece como a original, embora tenha passado por várias reformas. A primeira aconteceu em 1969, quando parte da sacristia caiu em 1968 durante o inverno. Em 1985, foi feita a primeira laje do altar. Em 1994 é construída a segunda parte do forro (corpo principal da capela). Em 1996, desaba o teto da sacristia e em Assembleia Geral fica decidido a troca de todo o teto da sacristia. Assim, grupos de trabalhos foram formados e campanhas de arrecadação de moradores do Riacho São Miguel foram feitas, dentre elas algumas bem significativas: teto, Sr. Manoel Cloves Brandão; generosa soma em dinheiro, Sr. Francisco de Assis Silva (Chicó), além de colaboradores que moram em outros estados, que contribuíram para troca das madeiras velhas, telhas e remontar algumas paredes desgastadas pelo tempo. Em 1997, foi adquirido o primeiro aparelho de som da capela, uma caixa amplificadora, que foi melhorada com a compra de nova aparelhagem em 2000. Em 2002, foi feita uma Assembleia Geral para decidir sobre a reforma da capela e, como nas demais vezes, uma campanha foi feita para arrecadação de recursos e, assim, concluído o forro das laterais e sacristia, bem como uma pintura total. Em 2006/2007, ganha piso de cerâmica. No ano seguinte, 2008, a imagem de São Miguel passa por uma restauração feita em Fortaleza, novos bancos são comprados. Em 2009, a capela ganhou portas e janelas do empresário Marlon Aguiar e Deputado Estadual Rogério Aguiar, nessa reforma foram instalados 04 ventiladores nos braços laterais. Em 2010, ganha nova pintura e ilustração do “céu” na parede central do altar. No ano de 2011, foram compradas 03 cadeiras para o altar, nova aparelhagem de som e troca da iluminação. Em 2016, as janelas foram substituídas por vitroles. Em fevereiro de 2021, sentiu-se a necessidade de uma reforma geral, assim foi feita: forro, reboco interno, parte elétrica, piso e mudanças no altar. E em 2023, concluiu-se o reboco externo.

Os primeiros coordenadores da capela foram o Sr.

Raimundo Alves de Alcântara e sua Sra. Maria Luiza de Jesus, na sequência ficaram a frente o Sr. Francisco Abílio da Costa (1963-1971), Sr. José Abílio da Costa (1971-1978), Sr. Sebastião Francisco de Vasconcelos e Sr. Miguel Xavier de Moura (1978-1987), Sr. Francisco Del Alves e sua Sra. Maria do Socorro Alves (1987-1995), Sr. Raimundo Nonato de Sousa e sua Sra. Maria Ivanilde de Sousa (1995). A partir de 03 de agosto de 2002, a coordenação passou a ser regida por um conselho eleito, dessa forma foi realizado um encontro com a comunidade para eleição do primeiro Conselho Oficial da Capela, por um período de 03 anos, assumindo como coordenador o Sr. Raimundo Nonato de Sousa, permanecendo até 2008 (eleito duas vezes). Nas eleições de 2008, 2010 e 2023, foi escolhido como coordenador geral, Francisco Dário de Oliveira.

(Informações fornecidas pelo coordenador Francisco Dario de Oliveira)

– Capela de Nossa Senhora de Fátima, Correguinhas, Bela Cruz, medindo: 7,40m X 25,40m

Inicialmente só existia, na comunidade, o catecismo e novenas quando alguém tinha promessa. Com a ajuda do Pe. Odécio a comunidade se mobilizou e começaram a construção da capela. Tudo teve início com cias de areia carregadas por homens, mulheres e crianças. Os moradores compraram um milheiro de tijolos e fizeram movimentos para comprar o material. Vieram três pedreiros da sede, não se sabe ao certo, mas acredita-se que foi a mando do Pe. Odécio, pois na comunidade não havia pedreiros. Levou bastante tempo para ser construída e seu batismo foi em 18 de novembro de 1965.

O terreno para a construção foi difícil. O Pe. Odécio pediu a vários moradores que tinham bons pedaços de terra, mas ninguém queria doar. Foi o Sr. Cipriano Adelino de Medeiros, por



ter afinidade com o Pe. Odécio que acabou fazendo a doação do terreno, embora não fosse um grande proprietário de terras.

A escolha da padroeira foi feita pelo Pe. Odécio, e a comunidade acolheu. Acreditam que Nossa Senhora de Fátima seja muito milagrosa. A capela recebe visitas de muitas outras pessoas, de outras comunidades que vêm ali pagar promessa. O próprio Pe. Odécio fez a doação da imagem.

Em 2000, caiu todo teto da capela e com a ajuda do Sr. José Augusto, foi reconstruído. No início de 2005 foi colocado o piso e atualmente estão reformando sua frente e construindo uma praça.

Atualmente as missas acontecem nos segundos sábados do mês e a comunidade conta com catequese, conselhos, Pastoral do Batismo e do Dízimo.

A festa acontece do dia 04 ao dia 13.10, embora Pe. João desejava que fosse realizada em maio, mas por tradição que foi iniciada com o Pe. Odécio, a comunidade resiste. Antes era apenas um tríduo, mas há 6 anos acontece durante 10 dias.

(Informações de D. Geralda, em: 26.09.05)

– Capela de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro – Araticuns, Bela Cruz

Tudo começou no ano de 1947, quando o Sr. Martinho Moraes, um dos moradores, em conversa com Pe. Odécio, teve a ideia de construir, na comunidade, um prédio para a catequese. Eles falaram com a Sra. Maria do Patrocínio, que não hesitou em doar o terreno, além de uma casinha, no mesmo local para que servisse de ajuda. Com contribuições dos moradores, no dia 24.06.47, deu-se início a construção do salão São João Bosco, que após algum tempo passou a servir de escola da prefeitura.

Com o passar dos anos, surgiu à necessidade de se



construir uma capela. Então em 1972, o Monsenhor Odécio e algumas pessoas da localidade, pediram ajuda ao prefeito Raimundo Jovino, já que o prédio servira por muitos anos de escola municipal. A contribuição não foi o suficiente. Com ajuda de pessoas da comunidade e de fora, o prédio foi transformado em capela.

A capela ainda não tinha padroeiro. Como o Sr. Martinho havia feito uma promessa a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e colocado a imagem na capela, não houve dúvida. O próprio Sr. Martinho foi a Fortaleza a procura da imagem e não encontrou, mas encomendou e ela foi trazida do Rio de Janeiro.

A bênção da capela e imagem aconteceu no dia 2 de julho de 1978.

Com a vinda do Sr. Manoel Artur de Moraes, devoto da santa e neto da doadora do terreno, a capela ganha novos rumos: é fundada a Associação de Promoção Social Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Essa associação que trabalha com muito empenho, buscando ajuda em outras comunidades já conseguiu muitas melhorias: mudança do piso, ventiladores, aparelhos de som, construção do altar e sacristia, em 1999, e compra de um belíssimo sacrário, em 2000. Ainda em 2000 a capela foi forrada. Em 2001 conseguiram comprar novas portas e exatamente a 19.11.02, foram comprados novos bancos. Enfim, possui, hoje, todo material litúrgico necessário para a celebração eucarística e outros momentos celebrativos.

A capela conta atualmente com grupos de jovens, Pastoral do Dízimo, do Batismo e da Crisma, além do Conselho da Capela entre outros, sempre recebendo a visita de devotos que contribuem para seu fortalecimento.

(Informações fornecidas por Luciene Ângela Moraes, em 26.09.05 e atualizadas pelo coordenador Gerson Roberto Moraes)

– Capela de São Sebastião - Comunidade de Córrego dos Reinaldos, Bela Cruz

Situada na Avenida José Milton Oliveira, Córrego dos Reinaldos, com uma extensão de 567,25 m², com uma torre

medindo 8,50m de altura.

Sua trajetória começa em março de 1993, quando



estavam César Roberto e a Prof.^a Ivanete Rocha na casa do Monsenhor Odécio, e ele expressou o desejo de construir uma Capela, fazendo a proposta para que a comunidade, reunida, enfrentassem a construção da mesma. A proposta foi ouvida com muita atenção e expectativa, todos vibravam de alegria, pois seria um marco de desenvolvimento para a

comunidade, onde o que mais se sonhava era deixar de ser um bairro periférico e de risco para tornar-se algo que fosse alvo das atenções de toda a cidade, tanto no aspecto social, religioso e político, mesmo achando que seria impossível, visto que não haviam recursos para tamanha obra. A ideia esfriou. Em julho de 1994, a proposta foi retomada, representantes da comunidade procuraram o vigário para definir os detalhes e começar os trabalhos em prol da construção da capela. No mesmo dia o Padre veio medir o terreno e entregou a comissão representada por: César Roberto (coordenação do grupo Shalom), Nova da Dia, Eusiane, Benicio, Ivonete Santos, Socorro Nascimento, Elsanira, Antônio Alberto e outros. Com a benção do vigário, toda a comunidade se sentiu convocada a dar sua contribuição direta ou indiretamente para a realização da obra. Na mesma semana, realizou-se um grande mutirão para a limpeza do terreno, eram moças, rapazes, senhoras, meninos e meninas, sem exclusões, todos com um único objetivo. Assim, no dia 1º de agosto começou a construção. Um dos primeiros colaboradores foi o Sr. José Nelson que disponibilizou o seu carro para carregar toda a laje que estava na creche Maria Inácia Loiola para fazer o alicerce, doada por Monsenhor Odécio, que ainda deu o tijolo. A partir daí as doações não pararam e a obra só teve a progredir, desta destacam-se: as inúmeras doações do Sr. Batista Pereira,

e as de maior valor, do Sr. Willams Araújo, Vanusia Oliveira, as colaborações do Sr. Tadeu Mendes, do empresário Marlon Aguiar (doação do piso), entre outros.

No ano de 1994, em 26 de julho, depois de uma reunião entre César, Eliete Faustino, Gilberto e outros membros, os grupos começaram a sair pedindo esmolas. Durante os seis (06) primeiros meses da construção, a comunidade trabalhou muito, foram feitas rifas, bingos e uma série de atividades, como os reisados pelas casas da cidade e de cidades vizinhas, pedindo esmolas pelas altas madrugadas com a seguinte cantoria:

*"O Senhor dono da casa,
abra a porta, acenda a luz,
venha nos dar uma esmola
em nome de Jesus".*

Era cantada até ouvir algum movimento dentro de casa, quando ouviam parava-se tudo e cantavam outra estrofe:

*"Ouço o chinelo arrastando,
ouço o chaveiro tinindo,
vejo é luz se acendendo
e aporta se abrindo".*

Quando recebiam, agradeciam cantando assim:

*"Deus vos pague ó casa santa,
onde Deus, fez a morada
onde mora o Cálix bento
e a hóstia consagrada".*

E assim era levada a noite, cantando, se divertindo e trabalhando em prol da capela. Tudo para arrecadar fundos, que juntamente com todas as doações recebidas ajudava no avanço da obra.

Em dezembro de 1994, por decisão da própria comunidade foi definido o padroeiro da capela. Pela vontade do

monsenhor teria sido São Geraldo, pois o mesmo já tinha uma imagem do Santo, mas optaram, dentre muitas sugestões, por São Sebastião. A justificativa da escolha se deu pelo fato do santo ser protetor das plantações, defensor da peste, fome e guerra e por ter ocorrido um episódio muito triste na comunidade em 1986, em que o marido matou a esposa e em seguida se afogou na Lagoa do Mato, justamente no período da festa do santo que morreu martirizado por defender sua Igreja e lutar pela fé.

Logo em janeiro de 1995, festejou-se pela primeira vez na comunidade à Mártir São Sebastião com um tríduo realizado na Escola Mário Louzada do dia 17 a 20, e a primeira missa na Capela.

Com a chegada da época chuvosa, foram interrompidos os trabalhos, isso esfriou a empolgação das equipes. Outros colaboradores apareceram com também interesses mudaram. Foi difícil contornar os conflitos, mas superado esse desafio, a equipe que havia iniciada a luta, mesmo um pouco desmotivada, promoveu uma gincana no período de julho a agosto, arrecadando uma quantidade significativa, que contribuiu para o avanço da construção.

Em janeiro de 1996, foi celebrado a primeira festa da capela de Mártir São Sebastião, com o novenário e a festa do dia 20, onde a capela recebeu as bênçãos de Monsenhor Odécio Loiola Sampaio, "O eterno benfeitor da capela". Foi uma festa muito bonita com a caminhada saindo da casa do Sr. Gabriel com a imagem que havia sido doada pelo Sr. Raimundo Gabriel, filho do referido acima, seguido da benção e inauguração da capela.

Nos anos posteriores, as festas sempre foram alegres e participativas, com presença de toda a comunidade Belacruzense e de cidades vizinhas que têm devoção ao Santo.

Uma pessoa importante para essa história é Dona Maria Geralda, uma mulher de fibra e coragem, que movida pela fé no Senhor, se empenhou acima de suas próprias forças para que a capela chegassem ao ponto em que está, em virtude de sua

grande colaboração na edificação do templo.

Hoje, a comunidade tem um conselho formado, trabalhando pelo bom desempenho da capela, bem como o sacrário, com o Cristo Sacramentado para as visitas dos fieis, oferta da Sra. Olívia Aguiar. Conta com um trabalho pastoral bastante amplo e grupos e pastorais: Grupo Shalom, Legião de Maria, Mãe Rainha, Coral Infantil “Sal da terra e luz do mundo”, catequese, missionários do dízimo, ministros da palavra e da Eucaristia.

A comunidade funciona ativamente com o seguinte calendário:

Segunda-Feira	Adoração ao Santíssimo Sacramento às 18:00 h;
Terça-Feira	Círculo Bíblico nas famílias e com as famílias às 19:00h;
Quarta-Feira	Partilha da Eucaristia com idosos e deficientes;
Quinta-Feira	Legião de Maria às 15:00h;
Sábado	Na escola Mário Louzada, catequese das 15:00 h às 16:30; Reunião do grupo Shalom (PJMP) às 19:00h na capela.
Domingo	Celebração da palavra às 16:00h.

Obs.: - No segundo sábado de cada mês, curso de batizado para pais e padrinhos.
- Diariamente na comunidade, visitas das missionárias da mãe Rainha às 16:00 h;
- Reunião do Conselho as primeiras quartas-feiras do mês.

(Informações dadas pela coordenadora Maria Ivonete do Nascimento)

– Capela de São José – Aroeira, Bela Cruz

A Comunidade de Aroeira sempre teve pessoas de fé e que festejavam com muito fervor as novenas do Coração de Maria e as novenas de São José. Tinha uma boa participação. E o nosso saudoso Pe. Odécio sempre todos os anos vinha fazer a

páscoa dos fiéis. Havia também cursos para batizados desde 1973. Às vezes celebrava missa para finados, etc.



Sempre houve o catecismo, preparando as crianças para a 1ª Eucaristia. Logo que se preparavam, as catequistas Geralda Inês Rodrigues, Mariinha Braga e outras, levavam as crianças para fazerem a 1ª Comunhão.

Às vezes em São Gonçalo, na Capela de Santo Antônio.

Sohnávamos na construção de uma capelinha.

A Comunidade reunida foi à luta, de braços dados foram em frente.

O Sr. José Malaquias e sua esposa Vilani (saudosa) doaram o terreno para a construção da capelinha. Uma bênção de Deus.

Em maio de 1995, a dirigente Geralda Inês Rodrigues criou um Grupo de Jovens com o nome "Jesus Conosco" que até hoje ainda permanece, mesmo sendo com um número menor de participantes, que se reuniam no salão da Escola de 1º Grau São Raimundo para fazer a celebração da Palavra de Deus aos domingos. Era uma boa oportunidade para Evangelização.

No dia 13 de novembro de 1996 o Pe. Rômulo que estava auxiliando nosso pároco Pe. Odécio celebrou uma missa no salão da Escola de 1º Grau São Raimundo e logo depois, saímos em procissão para o terreno doado para capelinha colocando ali uma grande cruz de madeira, doada pelo Sr. Roque Inácio Rodrigues. Pe. Rômulo deu a bênção e toda comunidade agradecia a Deus com alegria, pois ali teria um lugar para encontro de adoração a Deus.

A dirigente da Comunidade Geralda Inês e seu esposo Raimundo Nonato, suas auxiliares Edilene e Fágna, todo grupo de jovens e, sem esquecer, da Comunidade de uma forma geral,

Antônio Egberto, bem como de conterrâneos que moram em São Paulo, trazida pelo esforço de Chico Ferreira.

Foram esses os voluntários que contribuíram e arranjaram uma valiosa ajuda: Chico Ferreira e esposa Almerita, Eliene e esposo Eudes, Itamar, etc.

Foi um movimento de união e amor, também das comunidades e cidades vizinhas.

Dinheiro na mão, fomos construir a Capelinha.

No dia 22 de julho de 1997 deu início à Capelinha e em dezembro do mesmo ano celebramos em seu interior o Natal em Família, com novenas e dramatização do nascimento de Jesus. Foi uma bênção. Todos nós agradecíamos e louvámos a Deus cantando: Noite Feliz.

A 1^a missa celebrada pelo nosso saudoso pároco Mons. Odécio no dia 1º de janeiro de 1998. Depois da missa o Mons. Odécio parabenizou a comunidade por tanto esforço e da fé de terem conseguido em tão pouco tempo tão grande capelinha.

No dia 10 do mesmo ano, foi festejado o primeiro novenário de São José, com participação de toda comunidade e outras circunvizinhas, tendo abertura com uma missa e no dia 19 a missa de São José celebrada pelo Pe. Manoel Rômulo Rocha. Durante os dez dias da festa foram realizados movimentos em prol da Capela.

As novenas de São José eram uma tradição religiosa da comunidade e por este motivo a comunidade escolheu São José para ser o Padroeiro da nossa Capela de Aroeira. A mesma fica situada na paróquia Nossa Senhora da Conceição de Bela Cruz, a 30 km de distância da Sede.

Em fevereiro de 2000, tivemos a honra de receber o Bispo Dom Aldo fazendo assim a 1^a Crisma na Comunidade. Ainda nesse mesmo ano, no dia 19 de novembro, recebemos o grande e querido discípulo, Pe. João Batista Rodrigues Vasconcelos, que trabalhou por nossa paróquia sem medir esforços, com muito amor e fé evangelizando todos seus paroquianos.

Em 04 de julho de 2001 nosso pároco Mons. Odécio Loiola Sampaio veio a falecer. Foi uma grande perda para nossa paróquia. Que Deus lhe deu o céu como herança por todos os seus esforços em prol de seus paroquianos e nossa cidade.

No dia 30 de agosto de 2003, Pe. João fez o batizado de nossa capela de São José em Aroeira. Foi uma grande alegria para toda aquela comunidade. No final da missa todos cantaram e louvaram a Deus com o hino de São José.

Desde que Pe. João chegou aqui em Bela Cruz a sede da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, criou uma imagem linda e não só na sede, mas também nas comunidades. Destacando a comunidade de Aroeira a quem me refiro. Aperfeiçoamentos com curso preparativo para batizados, crisma, catequese, COPAC, etc. Ainda dava assistência com uma missa por mês, reuniões na sede da paróquia para o bom acompanhamento, tornando mais claro o conhecimento de todas as Pastorais.

A nossa Comunidade de Aroeira com o afastamento da dirigente Geralda Inês Rodrigues, não parou. Suas auxiliares: Maria Edilene do Nascimento e Fágna assumiram a missão. E logo se fizeram dirigentes: Sr. Isaias, Edberto, e finalmente o Sr. José Ataíde Rodrigues, o qual há muitos anos dirige nossa capelinha, com o auxilio de Maria Evilene Rodrigues, responsável pelo coral e outros funções na comunidade.

Sempre aos Domingos, o Dirigente Ataíde faz a Celebração da Palavra de Deus, mesmo com pouca participação e sua mudança de localidade, assim como de muitos outros proprietários de Aroeira. Ainda assim, o dirigente Ataíde continuou firme.

Na Catequese, estão a frente as jovens: Cristiane e Luana.

(Informações de 03 de março de 2004 e 04/11/2011)

A CAPELINHA SÃO JOSÉ DE AROEIRA

Em dezembro de 2011 a capelinha já se encontrava em melhores condições, com: piso, forro completo, um banheiro com um sanitário, quarto para almoxarifado, secretaria, possuem também 08 lâmpadas fluorescentes no teto, 06 lâmpadas nas laterais, uma na frente e atrás da capela e materiais de manutenção, existe também, um quarto (barraca) ao lado da capela com uma porta e um janelão, a mesma para movimentos em prol da capela, quatro ventiladores de teto um altar de madeira, um ambão, um Sacrário, dois microfones, uma caixa amplificada, 20 bancos sem encostos, uma mesa com gaveta, uma cômoda com quatro gavetas, quatro cadeiras, uma escada grande, a imagem de São José, o padroeiro, e mais seis imagens menores, três jarros com flores uma árvore de natal com pisca-piscas, uma bandeira, um cofre de madeira e vestes para liturgia.

Para melhor funcionamento da capelinha Pe. João Batista Rodrigues de Vasconcelos e a comunidade criaram um Conselho Comunitário. Os membros têm reuniões mensais para prestação de conta. Temos também o dízimo que não chega o total de cem reais (R\$ 100,00), mas o apurado é dividido: 30% para a paróquia e o restante para a capelinha.

Temos o auxílio de uma pessoa voluntária que não mede esforços para ajudar na organização, o Sr. José Joaquim Silveira Nascimento (José Malaquias) e família.

Em 2011 os membros do Conselho Comunitário eram: coordenadora - Maria de Nazaré Faustino, vice - Maria Cristiane Pereira; Secretária - Maria Eliane Rodrigues, Vice - Maria Luana dos Santos; tesoureiro - José Aldenir Silveira, vice - Auricélia Pires Sousa Sabóia; presidente - zelador: João Pereira de Sousa, vice: Silvio Bernardo Neto.

Pastoral Catequética: Animador - Francisca Queiliane do Nascimento, vice - Maria Natália Pereira; Animador Litúrgico - Maria Edgleuma da Cruz e Maria Geicilene da Silveira.

(Informações de 10 de dezembro de 2011, fornecidas pela Comunidade de Aroeira)

– Capela de Nossa Senhora das Graças – Lagoa Seca, Bela Cruz

A capela se encontra situada à sete quilômetros de Bela Cruz em Lagoa Seca.



Tudo começou a partir de uma ideia surgida por Tomaz de Paulo Félix Camilo, foi ele quem deu início à formação da capela. Vindo de outra cidade, ao chegar em Bela Cruz, veio morar na comunidade e então reuniu as pessoas, lançou a ideia, ao que a comunidade abraçou com carinho, incluindo o pároco da época, Padre João Batista Vasconcelos.

Isso aconteceu nos anos 2000, mais precisamente em maio, dando início assim aos trabalhos na comunidade (celebrações, encontros marianos, novenas, inclusive as festas de Nossa Senhora das Graças e teve essa como padroeira a pedido da doadora do terreno, d. Maria do Socorro da Silveira), no intuito de construir da capela, iniciada no dia 19 de outubro de 2002.

Tomaz de Paulo Félix Camilo coordenou a capela por um período de seis anos (de maio de 2002 a abril de 2008) junto com sua companheira Elienay Maranhão, depois disso ausentou-se e outra equipe veio a assumir a coordenação.

E a festa acontece de 08 a 18 de julho, isso porque o primeiro coordenador realizou as festas em julho em virtude da aparição a Santa Catarina Labouré, desde então a festa ocorre todo ano nessa data, embora a data oficial seja 27 de novembro, dia da Medalha Milagrosa.

Atualmente a capela conta com pastorais que fazem acontecer às celebrações e Santas Missas: Crisma, turma de Pré-eucaristia, turma de Eucaristia, grupo perseverança e

recentemente passaram a ter celebrações dominicais às 19hs, uma Missa por mês, encontros marianos (todo mês de maio) e terço da família (toda quinta feira).

(Informações dadas pelo coordenador Luiz Lopes Silveira)

– Capela de Cristo Rei - Riacho II, Bela Cruz,
Medida: 12m X 6m (2500m²)

A localidade Riacho da Prata ocupa uma grande área, subdividindo-se em dois: Riacho I e Riacho II. Antigamente existia apenas a Capela do Riacho I, que não conseguia atender a toda comunidade, devido às distâncias. Muitas vezes as pessoas que residiam no Riacho II, não sabiam quando eram realizadas as celebrações, dentre outros movimentos. Sentiram a necessidade de construir outra capela, a do Riacho II, pois já faziam um trabalho paralelo, celebrando na escola da comunidade.



A construção começou em 03.11.02 e foi batizada, quando ainda tinha 1m de parede construída, conta dona Livramento: “O Pe. João celebrou em uma barraca de palha”, na primeira festa que durou apenas três dias.

A escolha do padroeiro foi difícil. Inicialmente o desejo era que fosse São Francisco, em homenagem ao Sr. Francisco Lopes, conhecido como “Chicute Lopes”, que era o antigo dono do terreno, mas como já havia outra capela da paróquia com esse padroeiro, não foi possível. Outros padroeiros foram discutidos: Nossa Senhora Aparecida, Coração de Jesus, por fim juntamente com Pe. João decidiram por Cristo Rei.

A comunidade fez vários movimentos e conseguiu erguer a capela. O terreno foi doado pelo INCRA para a Associação dos Assentados, do Projeto de Assentamento TIPIRA/POÇOS DO

MEIO, a mesma terra que antes pertenceu ao Sr. Chicute Lopes. A imagem do altar foi doada pelo Pe. João, mas há outra menor que foi doada por dona Ofila, da localidade Mil Passos.

A festa do padroeiro não tem uma data fixa, acontece aproximadamente em novembro. Já as missas são realizadas nas segundas quintas-feiras de cada mês, à noite.

Atualmente a comunidade conta com catequese, grupos de jovens, de crianças, de senhoras, Conselho do Dízimo.

(Informações da Sra. Livramento, em 25.09.05 e atualizadas pela coordenadora Antônia Eronice Araújo)

– Capela de N.S. das Graças - São Sebastião, Bela Cruz

O terreno da capela foi doado pelo Sr. Francisco Cordeiro Sobrinho no ano de 2002. A senhora Neuma Cordeiro, esposa do seu Francisco Cordeiro pediu a ele que doasse o terreno devido uma promessa que sua mãe, dona Neuma, fez: construir uma capela em agradecimento a Nossa Senhora das Graças, por ter sido curada de um problema de saúde.

Certa vez, Monsenhor Odécio celebrava a Santa Missa na casa da dona Neuma, o vento soprava e as velas não ficavam acesas, foi então que ela falou pra ele que tinha vontade de construir uma capelinha, onde todos pudessem assistir a missa mais a vontade. Ele falou que ela podia começar que ele daria a madeira da igreja. Infelizmente pouco tempo depois, Monsenhor Odécio faleceu e dona Neuma esperou que o padre que viesse, ajudasse de alguma forma. Quando o Padre João chegou ela falou com ele e disse a mesma coisa que falara Monsenhor Odécio, e que ele se comprometera em dar a madeira.

Ela iniciou com bastante dificuldade, mas não desanimou. Pediu nas cidades vizinhas e muitas pessoas colaboraram. A



comunidade ajudou, os amigos e aos poucos foi construindo a capela. Recebeu doações para fazer leilões e rifas. A própria comunidade de São Sebastião se reuniu e comprou o piso e assim, com a graça de Deus a capela foi feita.

(Informações: Neuma Cordeiro)

– Capela Mãe Rainha - Córrego Grande, Sede de Bela Cruz.

A Capela Mãe Rainha localiza-se no Bairro Córrego Grande, na sede do município de Bela Cruz - Ceará. Tudo começou no mês de maio do ano de 2007, quando o Sr. Francisco Nicolau de Sousa, resolveu fazer uma boa ação e doar um terreno para a construção da referida capela.



Tendo a frente dos trabalhos o Padre João Batista Rodrigues Vasconcelos, que, com o auxílio de algumas pessoas mais próximas a ele como: Vilani Diogo, Verônica Vasconcelos, Socorro Carvalho, Marluce Moraes entre outras, fizeram parte nesse trabalho de angariar fundos para a construção

da capela. Apesar das dificuldades, não mediram esforços para contribuir nos movimentos realizados com esse intuito.

A mencionada capela teve sua inauguração no dia 25 de janeiro de 2009, onde na ocasião, o Padre João Batista Rodrigues Vasconcelos, celebrou a primeira missa. Logo em seguida, foi formado o primeiro conselho da capela, que teve como coordenadora Maria Gorete Silveira e vice-coordenadora, Maria Osmarina Freitas. Com a conclusão da capela e a formação do conselho, o trabalho de evangelização e catequese foi cada vez mais intensificado no bairro.

Ainda no mês de outubro de 2009, deu-se inicio os festejos em honra a Mãe Rainha, nessa primeira edição teve o tema “Com Maria, a alegria de construir uma igreja missionária”.

Logo em seguida, construiu-se também uma sacristia na capela, ficando cada vez mais adequada para as celebrações

eucarísticas. Nesse local aconteciam aulas de catecismo. Assim a capela foi se desenvolvendo a cada dia.

No dia 08 de novembro de 2011, aconteceu a eleição do segundo Conselho da Capela, permanecendo a coordenadora Maria Gorete Silveira e o vice coordenador, o Sr. Albani José Vasconcelos.

Com o passar do tempo sentiu-se a necessidade de construir um Centro Catequético para acolher as crianças do catecismo, como também os adolescentes com o curso de Crisma e isso aconteceu no ano de 2014. Deu-se início a construção desse tão sonhado centro, que com a ajuda da comunidade, aos poucos, foi sendo construído, passando a atender a clientela com maior vigor.

No dia 20 de junho de 2017 houve uma reunião para troca do conselho, na presença do Pe. Emídio Moura Gomes, a coordenadora Maria Gorete Silveira entregou o cargo por problemas de saúde, ficando um trio a coordenar a capela, Maria de Fátima Vasconcelos, Ivanilde Silva e Eliezer Vasconcelos, sendo que na verdade a capela ficou sob a responsabilidade de Fátima Vasconcelos com o apoio do tesoureiro, Albani José Vasconcelos.

No ano de 2018 com a ajuda da população, teve inicio a construção de uma praça em frente à capela com mastros e da calçada ao lado esquerdo da capela.

No dia primeiro de janeiro de 2022, Pe. Francisco Cláudio do Nascimento nomeou um novo conselho, que tomou posse no referido dia, ficando assim constituído: Presidente - Padre Francisco Cláudio do Nascimento; Coordenador - Albani José Vasconcelos; Vice-coordenadora - Antônia Jéssica da Silva; Secretaria – Socorro Sousa Teixeira Vasconcelos; Vice-secretária – Benedita Assunção Rocha; Tesoureira – Maria do Rosário Carvalho Moraes; Vice-tesoureira – Ivanilde Silva Vasconcelos; Representante da comunidade – Maria Lucinete Vasconcelos.

Com a chegada do novo pároco, não houve mudança nos membros do conselho, exceto o presidente que atualmente é o

padre Antônio Eudes Cruz.

No decorrer dos anos de 2022 e 2023 adquiriu-se novos objetos como: a instalação de dois ventiladores no interior da capela, novas cadeiras para o presbitério, guarda-roupas, bebedouro para o centro catequético, pia batismal, escada grande de fibra medindo (7,80m), como também uma pintura geral e revestimento na parte externa. Em janeiro de 2024, a capela passou por mais transformação, na oportunidade aconteceu à troca da antiga cerca de arame farpado que havia em torno da capela por um belíssimo gradil moderno, como também aconteceu à conclusão da praça.

ACONTECIMENTO

No dia 22 do mês de maio, o Padre Francisco Gleison Oliveira, celebra sua primeira missa na capela, momento de grandes emoções para a comunidade, pois o mesmo é filho do bairro e havia se ordenado no dia anterior. Na ocasião estiveram presentes juntamente com ele, seis sacerdotes que vieram participar da sua ordenação: Pe. Edvaldo (SP), Pe. Edmar (MG), Pe. Luiz Antônio (MG), Pe. Osvani (MG), Pe. Jorge (RJ) e Pe. Irineu (ES), além do diácono Cléber (hoje sacerdote).

(Informações do coordenador Albani José Vasconcelos)

– Capela de São João Batista - Sítio Lagoa do Mato, Lagoa do Mato, zona rural de Bela Cruz – CE.

Data aproximada de fundação: 15 de agosto de 2009

O terreno doado para a Diocese de Sobral, patrimônio de Nossa Senhora da Conceição, foi uma área de terra em Lagoa do Mato, zona rural de Bela Cruz – CE, medindo 50 metros de largura e 96 metros de comprimento, pelo casal Francisco das Chagas Lopes e Maria da Conceição Lopes, para a construção da Capela em honra a São João Batista. Nome decidido em reunião com o pároco da época, padre João Batista juntamente com membros missionários da referida comunidade. E no dia 2 de setembro de 2009, deu-se início aos trabalhos, sendo feita a

limpeza do terreno com a ajuda de muitos moradores da comunidade trabalhando voluntariamente.



O Pároco da época, Padre João Batista Rodrigues Vasconcelos, precisamente em julho de 2008, motivou a comunidade para a construção desse grande sonho, dando início a este intento pela implantação do Dízimo na comunidade. A principal motivação foi a fé e o desejo de evangelização nesta comunidade que carrega em sua geração nomes de grandes pessoas evangelizadoras e até mesmo família que nos deu a graça de nascer um padre, Padre Agnaldo, hoje Bispo.

Foi um trabalho árduo com a ajuda de todos os moradores, adultos, idosos e adolescente. Um trabalho realizado com muita força de vontade, um sonho idealizado por todos, com ajuda financeira de muitas pessoas da sede de Bela Cruz também. A cada ano, incansavelmente toda a comunidade se mobilizava com campanhas e doações. Com o início das novenas que aconteciam nos períodos de 15 a 24 de junho de cada ano, alcançava os corações generosos de pessoas das comunidades de toda o município, além dos serviços voluntários prestados pelos moradores. Na construção, em estilo Colonial Simples, foi utilizado: pedra, tijolo, cimento, brita, dentre outros materiais e elementos simbólicos: Imagem do padroeiro, vitral e altar artesanal com estilo lembrando o altar da igreja matriz, pois o próprio Padre João Batista dizia desde o início que a capela seria o coração da matriz.

Alguns fatos importantes ao longo da história da igreja foram marcantes: Festas tradicionais como a Natividade de São João Batista, 24 de junho, o Tríduo em hora ao seu martírio, 29 de agosto e a doação da estátua de São João Batista pela família de João Osmar Filho (Osmarzinho), em 2015, a qual foi posta na torre da capela.

A igreja continua ativa encontrando-se em bom estado, graças a coordenação que tem sempre o zelo e cuidado de estar supervisionando os serviços necessários para manter a capela em perfeito estado, passando por manutenção sempre que precisa, afim de acolher bem seus colaboradores e visitantes nos tempos de festejos e realizar seus rituais típicos: Missa, novena, terço em família, terço dos homens.

DEPOIMENTO

"Eu vi essa igreja nascer. A gente carregava água no lombo de jumento pra fazer os tijolos." (Dona Francisca, 87 anos)

(Informações dadas pela coordenadora Lucimeire Cristina Araújo Silveira)

– Capela de Nossa Senhora Aparecida, Pimenteiras – Bela Cruz.

A construção da capela Nossa Senhora Aparecida, teve início em 19 de julho de 2010. O fato de a padroeira ser Nossa Senhora Aparecida, foi uma escolha da coordenadora (in memoriam), Sra. Rita Estanislau Ramos Pereira, visando conscientizar a sociedade sobre a questão racial.



Os festejos de Nossa Senhora Aparecida tiveram início em 2007, antes mesmo da fundação da capela, quando os movimentos e orações aconteciam ainda no prédio escolar da comunidade. Três anos depois, em 09 de outubro de 2010, aconteceu a primeira missa na capela, celebrada por Pe. Zenóbio, auxiliar do pároco administrador paroquial da época, Pe. João Batista Vasconcelos.

Os coordenadores iniciais foram: Rita Estanislau Ramos Pereira e Raimundo Nonato de Souza. Atualmente os serviços são administrados pela coordenadora Maricelia Sousa Costa e

pelo conselho da capela.

Em 29 de novembro de 2021, deu início a primeira reforma, a qual não foi concluída, estando ainda em campanha para a conclusão da obra.

A capela encontra-se fortalecida pela Mãe Aparecida, dentro de uma comunidade ativa e participativa. Contam até o momento com: a Santa Missa mensal, celebração da palavra aos domingos, adoração do Santíssimo às quintas-feiras, visitas missionárias mensais aos idosos - pelos ministros da eucaristia, catequese da iniciação cristã e primeira eucaristia, equipe litúrgica organizada, Conselho de Capela estabelecido, implantação do dízimo (desde 2009), Ministério de Música oficializado, celebração das novenas temáticas, implantação da equipe de jovens, festejos de Nossa Senhora Aparecida (anualmente).

(Informações dadas pela coordenadora Maricélia Sousa Costa)

– Capela de São Paulo Apóstolo - Ipueiras, Bela Cruz

Medida: 29m x 65m.



A construção da capela teve início em 20 de novembro de 2011, em terreno doado pelo Sr. Jorge Dutra. O padroeiro foi escolhido do Padre João Batista Vasconcelos, pároco da época, que também celebrou a primeira missa, em 27 de dezembro de 2001.

Atualmente estão coordenadores da Capela: Benedita Assunção, Maria do Perpétuo Socorro do Carmo e Maria Lúcia Moraes.

De lá pra cá a capela passou por algumas reformas: construção da calçada, novo altar, piso e salão para catequese. Em 2024, deu-se início a uma reforma total.

(Informações de Maria Lúcia Moraes e Maria do Perpétuo Socorro do Carmo)

– Capela de Santa Luzia – Chapadinha, Sede de Bela Cruz

A capela teve início em 2014 em formato redondo, sendo construída em terreno doado por Raimundo Nelson Vasconcelos, tendo a primeira missa com o prédio ainda em obras.

Santa Luzia foi escolhida por Pe. Emídio, porque muitos aqui de Bela Cruz são devotos dela e é também uma santa de milagres. A comunidade recebeu a sugestão do pároco com entusiasmo.

Não diferente do que aconteceu nas demais capelas do município, uma campanha foi iniciada para sua edificação, através de doações, leilões, rifas, bingos, barracas com vendas e muitas pessoas que faziam promessas com Santa Luzia, deram suas contribuições em dinheiro.

Com a chegada do Pe. Cláudio a capela ganhou algumas modernizações: grades de proteção, ventiladores e pintura, além de uma praça construída pelo governo municipal de Bela Cruz.

Embora ainda não tenha sido instituído o Conselho da Capela, algumas atividades são realizadas: missas, celebrações, catecismos, os novenários marianos, terços em família e a festa da padroeira no início de dezembro.

(Informações de Maria Luciete Sousa)

– Capela de Santa Luzia – Capemba, Bela Cruz.

A capela foi construída em terras que pertenciam ao Sr. Francisco das Chagas Faustino, casado com a Sra. Francisca da Conceição Faustino, os dois tiveram 9 filhos biológicos e 2 de criação. A terra foi dividida entre os filhos, porém os mesmos constituíram suas famílias possibilitando o crescimento da

localidade. Na época residiam na comunidade 15 famílias sendo uma casa distante da outra e com o crescimento das famílias sentiram a necessidade de uma escola e de catequese para adultos e crianças.

Com a influência de uma das famílias foi feito o convite à Sra. Francisca dos Santos que residia no município do Marco, para vir dar aula particular. A mesma casou-se com o jovem, Antônio Jardinônio Faustino, filho de um dos moradores da comunidade. Assim, a agora Sra. Francisca dos Santos, passou a dar também aula de



catecismo para as crianças preparando-as para fazerem a Primeira Eucaristia na Igreja de São Francisco em Carrasco. Com o passar do tempo começou a fazer a celebração da palavra para todas as famílias e participava das reuniões das capelas mantendo-se informada da agenda da paróquia.

Em janeiro de 2006 foi implantado o dízimo na comunidade com a ajuda da Sra. Maria Jakcélia Araújo (dirigente da igreja de São Francisco), ficando em acordo que o dízimo seria destinado a capela de São Francisco em Carrasco, até que a comunidade se organizasse e formasse seu próprio conselho. Assim, o dízimo ficou na capela de São Francisco por 1 ano e 10 meses, e durante esse tempo a Sra. Maria Jakcélia Araújo, ajudava na celebração uma vez por mês.

No dia 09 de dezembro de 2007, após a celebração da Palavra, a comunidade se reuniu para formar o Conselho Administrativo, o qual seria responsável pelo dízimo e a missão de construir uma igreja para a comunidade. Na mesma ocasião a Sra. Maria Luzia Faustino, fez a doação do terreno para a edificação da igreja, foi dela também o desejo de que a padroeira fosse Santa Luzia, acatado pela comunidade.

A partir de 2009, o Pe. João Batista Rodrigues Vasconcelos passou a celebrar a Santa Missa a cada dois

meses. Ele sempre incentivava as famílias a construírem uma igreja para a comunidade se reunir e fazerem suas orações.

Com a ida da Sra. Francisca dos Santos para Santa Rosa (Marco), em agosto de 2009, a Sra. Maria Eliane Silva passou a ser a responsável pela articulação da comunidade.

Já decidido o local de construção da capela, em novembro de 2010 iniciaram os trabalhos. A Sra. Cecí Vieira da localidade de Baixa São Francisco fez a doação da imagem de Santa Luzia. E no dia 30 de julho de 2015, às 17 h, foi celebrada a primeira Missa e batismo da igreja, presidida pelo Pe. Emídio Moura, pároco da paróquia na época.

Alguns acontecimentos marcam a história da capela: – primeiro ministro da palavra e da eucaristia, o Edivanir Bento Araújo, investidura em 13 de dezembro de 2016; – primeiro Tríduo em honra da Padroeira, de 17 a 19 de dezembro de 2015, com o tema: “Com Santa Luzia seguindo Jesus luz do mundo” e o lema: “O Santa Luzia conservai intacto os olhos de nossa fé”, a abertura foi celebrada pelo Pe. Marcos Uchôa, em missão na paróquia; – receberam na capela o Santíssimo através do Pe. Francisco Cláudio Nascimento, em 2018.

Atualmente, a Sra. Maria Eliane Silva, Ministra da Palavra e da Eucaristia coordena a capela juntamente com um pequeno conselho: Maria Vanda, vice-coordenadora; Lucas Reges, secretário; Ana Samyra, vice-secretária; Maria Luzinete, tesoureira; Maria Fátima, vice tesoureira; a Santa Missa acontece uma vez por mês e todos os domingos a Celebração da Palavra.

(Informações da coordenadora Maria Eliane Silva)

– Capela de Nossa Senhora da Saúde – Mil Passos, Bela Cruz.
Data aproximada de fundação: 22 de novembro de 2011.

A capela foi idealizada pelos moradores da comunidade de Mil Passos, motivados pela forte devoção a Nossa Senhora da Saúde. A necessidade de um espaço próprio para celebrações religiosas, encontros e fortalecimento da fé foi a principal razão para a construção. Muitos devotos também

atribuíram graças alcançadas à intercessão da santa, o que fortaleceu o desejo coletivo de erguer a capela.

Sua origem remonta ao dia 10 de setembro de 2009, quando, das 9h às 11h da manhã, o Reverendíssimo Padre João Batista visitou a comunidade para receber oficialmente o terreno

dado pelo senhor Francisco Assis Angelino sua esposa Maria José da Penha e família, com o propósito de construir uma capela. Na ocasião, também foi decidido que a padroeira da futura capela seria Nossa Senhora da Saúde, em devoção à fé e proteção da comunidade.

A construção da capela teve início no dia 22 de novembro de 2011, marcando o início de um novo capítulo na vida religiosa da comunidade de Mil Passos. Desde

então, a capela tem sido um importante espaço de oração, comunhão e devoção.

Entre as celebrações tradicionais da comunidade destaca-se o Período de Cinco Dias nos festejos em honra a Nossa Senhora da Saúde, que se inicia no dia 10 a 14 de Setembro momento de intensa fé e participação dos fiéis. A capela mantém uso regular, sendo palco de diversas atividades religiosas, como celebrações dominicais, missas e terços, fortalecendo os laços espirituais da comunidade local.

A Capela Nossa Senhora da Saúde representa não apenas um espaço sagrado, mas também um símbolo de união, gratidão e perseverança dos fiéis de Mil Passos, que continuam mantendo viva a devoção à sua padroeira.

A construção da capela contou com grande participação comunitária. Os moradores realizaram mutirões aos finais de semana, onde cada família colaborava com o que podia: mão de obra, materiais ou doações financeiras. Foram organizadas rifas,



leilões e novenas para arrecadar fundos. e o esforço coletivo dos fiéis.

Na parte interna, destaca-se a imagem de Nossa Senhora da Saúde no altar, doada por Dona Maria José da Penha em agradecimento por uma graça recebida.

A capela também possui um pequeno sino no topo da fachada, utilizado para anunciar as celebrações e momentos importantes doado pelo senhor Francisco Assis Angelino.

Desde sua fundação, a Capela Nossa Senhora da Saúde se tornou um ponto de referência para a comunidade. Entre os eventos marcantes estão:

- A primeira missa, realizada no dia 26 de Outubro de 2011, com a presença do padre da Paróquia de Bela Cruz.
- Dona Maria José da Penha doou a imagem de Nossa Senhora da Saúde à capela
- A tradicional Festa da Padroeira, têm cinco dias de festejos que anualmente reúne moradores locais e visitantes de outras comunidades.
- Data tradicional da festa: 10 de Setembro, com programação estendida até o dia 14.
- Rituais típicos: A festividade inclui missas solenes, novenas preparatórias, procissão pelas ruas da comunidade com uma cavalcada de abertura.
- Importância cultural e religiosa: É um momento de reencontro para muitos filhos da comunidade. A festa fortalece os laços de identidade e fé, sendo considerada o evento mais importante do calendário local.

Atualmente, a Capela Nossa Senhora da Saúde continua ativa, recebendo celebrações regulares e sendo um espaço de oração e encontro comunitário. Encontra-se em bom estado de conservação, graças aos esforços dos moradores que realizam campanhas de manutenção e limpeza periódica. A capela também recebe visitantes, principalmente durante a festa da padroeira.

(Informações dadas pela coordenadora Maria Eunice Angelino)

– Capela de São Pedro - Boa Esperança (Cambota), Bela Cruz.



A capela está construída, num terreno de 30m (largura) por 100m (comprimento), doado pelo Sr. Antônio Egberto Silva. A área construída do Templo Sagrado ocupa 27,50m² (8,10m - frente - por 11,40m - comprimento), 3m de calçada nas laterais e 5m de calçada de frente. Para a construção, foram feitos vários movimentos em prol da construção

da mesma, como: rifas, leilão silencioso, bingos, dentre outros movimentos.

Muito antes da construção da capela, as missas eram realizadas uma vez ao ano, no aniversário do patriarca da família, o Sr. “Antônio Pedro” como era conhecido na comunidade, e na ocasião realizavam a Primeira Eucaristia e até mesmo batizados. Posteriormente, passaram a ser celebradas em um prédio comunitário.

A escolha do padroeiro foi em homenagem às famílias tradicionais da religião católica na comunidade, pois tinham seu sobrenome de família “Pedro”. Por essa razão, decidiu-se que o padroeiro seria São Pedro. A decisão foi levada para toda comunidade, que apoiaram, confirmado assim como padroeiro o santo que foi o primeiro Papa da Igreja Católica.

A inauguração foi no mês de junho de 2016, primeiro ano de festa e também a primeira missa na capela.

Missas, celebrações semanais, catecismos, terços em família, cursos de crisma, festa do padroeiro, novenários marianos e outros, são as atividades realizadas atualmente na comunidade, assim como melhoramentos na capela: primeira pintura, alguns feitos internos, organização do presbítero, dentre outros trabalhos em andamento.

(Informações dadas por Juveni Cassimiro Vasconcelos)

– Capela de Santa Tereza de Calcutá (Assentamento São José IV) – Bela Cruz/CE

A capela de Santa Tereza de Calcutá fica situada no Assentamento São José IV, zona rural do município de Bela Cruz, Paróquia de Nossa Senhora da Conceição.

A comunidade iniciou os momentos celebrativos da Palavra de Deus no ano de 2008, pelo Ministro da Palavra, Ataíde Rodrigues, quando as famílias. As celebrações iniciaram na sede comunitária do próprio assentamento.



Foram anos de lutas e desejos de construir uma capela. No ano de 2016 o presidente do Assentamento, Manoel Valderi da Silveira, conseguiu a autorização de um terreno de medida 10mx20m do INCRA para a construção de uma capela. E no mesmo ano, Pe. Emídio Moura, pároco da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Bela Cruz, que muito incentivou na construção de uma igrejinha, juntamente com alguns membros do Conselho Pastoral da comunidade: Conceição Pontes, Edilene Maria do Nascimento e Maria de Jesus Rodrigues, deu a sugestão de padroeira “SANTA TEREZA DE CALCUTÁ”. Pe. Emídio contou um pouco da história dessa Santa e pediu que a levasse para comunidade. A sugestão foi passada e todos aceitaram com muito amor a história da padroeira Santa Tereza de Calcutá.

Em fevereiro de 2017, Pe. Emídio Moura abençoou o terreno e foi iniciada a construção da capela. No mesmo ano, no período de 31 de agosto a 05 de setembro, deu-se a realização da primeira festa de Santa Tereza de Calcutá. Pe. Emídio celebrou a primeira missa de abertura, em 31/08, e no fechamento, dia 05/09, dia dedicado a Santa Tereza De Calcutá.

No ano de 2023, o prefeito Netim Morais doou a imagem da Santa, abençoada pelo pároco Pe. Claudio, que muito tem contribuído na construção da capela, e incentivado na compra do

Santíssimo, feita em 2024.

Atualmente, a capela consta com um Conselho Pastoral (Presidente, Maria Conceição pontes; Vice, José Ataíde Rodrigues; Tesoureira, Maria de Jesus Rodrigues; Secretária, Maria Gleicivania Sousa; Animadora pastoral, Natalina dos Santos; Animadora litúrgica, Edilene Maria do Nascimento), um Ministro da Palavra, dois Ministros da Eucaristia e realiza várias atividades alusivas aos trabalhos pastorais.

(Informações dadas pela coordenadora Maria da Conceição Pontes)

– Capela de Santa Rita de Cássia - Aguiar, Bela Cruz.

Os trabalhos missionários e de evangelização na comunidade de Aguiar já existem a bastante tempo, antes dos anos 2000, a moradora e então catequista Francisca Eunice Silveira, realizava em sua própria casa encontros de catequese e encontros marianos animando os trabalhos pastorais da comunidade, nos anos seguintes vieram da comunidade de Córrego dos reinados os catequistas César Roberto (in memoriam) e Maria Simone também de timbira Soares Silva os quais realizavam encontros de catequese com crianças e jovens, desses encontros brotaram no coração de algumas jovens o desejo de continuar no seguimento de Jesus e a partir de 2005 assumiram a catequese na comunidade apenas com o desejo de tornar Jesus conhecido e amado, nesta época o então pároco da paróquia de nossa senhora da Conceição era o padre João Batista Vasconcelos, grande incentivador da comunidade que nesse tempo sentia a necessidade de futuramente Construir uma capela, a partir das santas missões populares (2005- 2010) momento forte em nossa paróquia em preparação para o jubileu da diocese de Sobral, como fruto das santas missões ficou sendo realizado as celebrações da palavra pelo ministro da palavra, José Odécio conhecido como José Adeodato, também foram realizadas as primeiras missas da comunidade, celebradas nas casas das famílias ou no antigo prédio escolar, padre João pároco da época instituiu a pastoral do dízimo que vem aos poucos se destacando até os dias atuais. No momento atual os trabalhos pastorais, celebrações eucarísticas, catequese etc; são celebradas em uma antiga casa de farinha da comunidade, conhecida como fazenda Costa Mendes.

É um sonho antigo da comunidade ter um templo onde possam se reunir e receber os devotos e visitantes, mais os movimentos para arrecadação de fundos para a construção da capela, deu-se início em 2018, à quase 10 anos já tinha sido implantado a pastoral do dízimo, vendo a necessidade da comunidade. Foi somente em 2018 que se aconteceu a escolha da santa padroeira, uma indicação do pároco da época padre Cláudio nascimento, tendo conhecimento que queríamos por intercessora uma santa mulher, ele conhecendo a história milagrosa de Santa Rita nos apresentou e nos indicou conhecê-la. Sabemos que foi uma inspiração do Espírito Santo pois nos indentificamos muito com a história de vida da nossa futura padroeira.

A comunidade local tem se empenhado bastante na realização de movimentos sociais, rifas, bingos, quermesses etc; na intenção de arrecadar fundos para dar início a construção da capela de Santa Rita de Cássia.

Podemos destacar a festa da padroeira que desde o ano de 2019 vem sendo realizada no período do mês de maio (menos nos anos de 2020 e 2021 período da pandemia do COVID 19) momento forte de grandes bênçãos;

Em agosto de 2024 recebemos a peregrinação da relíquia de 2º grau do beato Carlo Acutis, que ficou conosco durante todo o dia, podendo ser visitada pelas famílias.

A festa do padroeiro - 22 de maio - Santa Rita de Cássia. Fazemos a caminhada com a imagem de Santa Rita pela comunidade, o Tríduo em honra a padroeira e no encerramento a Santa missa. Momento de reencontro de toda comunidade, assim também das comunidades e capelas vizinhas.

DEPOIMENTOS DE PESSOAS DA COMUNIDADE

"No começo da evangelização foi a muito tempo, Francisca Eunice foi a primeira evangelizadora, ela fazia com muito amor e dedicação as novenas do mês de maio que eram animadas e bem participadas. Com o passar dos anos vieram dois catequistas de fora para ensinar as crianças que foram César e Simone, através deles muitos fizeram a primeira eucaristia e dessas crianças três se destacaram e se tornaram catequistas: Renata, Rosângela e Andreza,

elas eram catequistas e monitoras de crisma, formaram um grupo de jovens caminhando com Jesus, faziam visitas, eram missionárias, elas foram um grande impulso para a nossa comunidade, hoje ainda uma delas está a frente com uma equipe que mesmo com dificuldades leva a diante a evangelização da comunidade.”

(Maria Francisca do Nascimento, 70 anos, moradora da comunidade)

“Tenho uma experiência de vida religiosa na comunidade de Aguiar desde que cheguei na localidade no ano de 1SS1. De inicio a chamava um senhor que residia em Bela Cruz seu José Odécio conhecido como Zé Adeodato que tinha um terreno na localidade e sempre vivia por aqui e era ministro da palavra para fazer as celebrações, as mesmas aconteciam nas casas dos moradores onde poucas pessoas participavam. Com o tempo as coisas foram evoluindo mais, e a gente já conseguia o padre para celebrar a Santa missa que as vezes era celebrada no prédio escolar e outras vezes no alpendre das casas, onde na minha própria casa cheguei a receber o padre para a celebração eucarística, nesse período o sacerdote era o padre João Batista Vasconcelos. Eu fazia parte do coral que quase sempre cantava sozinha por falta de pessoas pra ajudar. Tinha também os períodos das novenas do mês de Mariano que a gente fazia no prédio escolar, esses momentos foram os primeiros a acontecer na comunidade e por sinal eram bem participativos, vinha caravanas de outras localidades vizinhas onde tornava as novenas bem animadas e participavas. O tempo foi passando e foi criado um grupo de jovens na comunidade, eram vários jovens que desempenhavam muito bem sua missão na localidade e fora dela, participando de退iros em outras comunidades, faziam reuniões aos domingos cada dia na casa de um jovem do grupo, com o tempo eles foram se desfazendo, alguns casaram, outros foram embora para outros lugares, mas foi muito bom no período de vigência podemos ver frutos até os dias de hoje.”

(Maria Lionete Silveira, 60 anos, moradora da comunidade e Ministra da Eucaristia)

Ter uma capela sempre foi um sonho da comunidade, e em 2019 o senhor Evando Araújo, generosamente, doou um terreno medindo 30 metros por 50 metros para que esse sonho pudesse se tornar realidade. No entanto, logo após a doação, fomos surpreendidos pela pandemia da Covid-19, que paralisou temporariamente nossos planos e esforços. Durante esse período

difícil, mantivemos a fé e a vontade de seguir em frente com esse propósito.

Com o retorno à normalidade, recomeçamos nossas campanhas de arrecadação e mobilização da comunidade. Graças ao apoio de todos, estamos avançando, ainda que com alguns desafios.

Atualmente, seguimos trabalhando na parte burocrática do processo, em especial na regularização e documentação do terreno, passo essencial para que possamos dar início ao projeto de construção da Capela de Santa Rita.

Contamos com a colaboração e as orações de todos para que, em breve, possamos ver esse sonho se concretizar.

(Informações fornecidas pela coordenadora Maria Simone da Cunha)

– Capela de Nossa Senhora da Lactação - Assentamento Leite, Bela Cruz.



Na zona rural de Bela Cruz, Ceará, encontra-se uma pequena comunidade conhecida como Assentamento Leite. Um lugar tranquilo, com suas tradições e costumes enraizados na simplicidade do campo. No coração da comunidade, existia um sonho: a construção de uma

capela dedicada a Nossa Senhora da Lactação, carinhosamente chamada de Nossa Senhora do Leite.

A devoção à Nossa Senhora da Lactação, padroeira da comunidade, surgiu em um momento de inspiração do pároco da época, Pe. Emídio Moura. Ao refletir sobre o nome da comunidade, ele sugeriu que a padroeira fosse Nossa Senhora da Lactação, que simbolizava cuidado, nutrição e proteção. Para selar essa sugestão, o Padre Emídio presenteou a comunidade com um lindo quadro da imagem sagrada, trazido de uma peregrinação ao Peru. Esse gesto tocou profundamente os corações dos moradores, fortalecendo ainda mais o desejo de construir um lugar de culto e devoção.

O terreno para a capela foi generosamente doado pela

Associação Comunitária São José, uma entidade sempre pronta a contribuir para o bem estar da comunidade. Com o terreno garantido, iniciou-se uma série de campanhas, rifas, bingos e pedidos de doações. Amigos, conhecidos e parentes se uniram em prol dessa causa, formando uma verdadeira corrente de solidariedade.

A construção da capela foi um esforço coletivo. A comunidade, em um espírito de união e colaboração, ofereceu sua mão de obra voluntária. Os mutirões tornaram-se uma cena comum no Assentamento Leite, onde todos, independentemente de idade ou habilidade, contribuíam com o que podiam. A bênção do terreno, realizada pelo Pároco Pe. Cláudio em 10 de abril de 2018, marcou o início oficial desse projeto abençoado.

A primeira ação foi a limpeza do terreno, em 9 de junho de 2018, seguida pelo início da construção em 10 de novembro do mesmo ano. A comunidade trabalhava incansavelmente, e cada etapa concluída era celebrada com alegria e gratidão. Em 1º de dezembro de 2021, um grande mutirão foi organizado para construir a laje e o teto da capela. Pouco tempo depois, em 22 de janeiro de 2022, foi realizado outro mutirão para a colocação do piso.

A capela, com seus 23 metros de comprimento e 8 metros de largura, começou a tomar forma. Sua estrutura, dividida em sacristia, nave, coro e banheiro, refletia o esforço e a dedicação de todos. Embora ainda tenha muito a ser feito como a instalação de janelas, a construção da torre, o reboco e os acabamentos, a capela já é um símbolo de fé e de perseverança da comunidade.

A vida religiosa no Assentamento Leite floresceu e floresce ainda mais a cada dia ao redor da capela. A catequese é vibrante, com crianças e adolescentes aprendendo e crescendo na fé. O dízimo, sempre um ato de confiança, devoção e generosamente contribuído pelos fiéis. O grupo de jovens, dinâmico e entusiasmado, cuidando da liturgia com zelo e carinho. A devoção mariana fortalecida com a meditação do rosário, terço dos homens e terço das famílias é um retrato da fé dessa pequena e abençoada comunidade.

Em 2024, a comunidade celebra a 8ª edição da festa em honra a Nossa Senhora da Lactação. Este retiro espiritual é aguardado anualmente com grande expectativa, um momento de

união, celebração e renovação da fé. As festividades incluem missas, procissões, apresentações e promoções culturais e momentos de confraternização, reforçando os laços que unem os moradores do Assentamento Leite e os visitantes.

Assim, a história da Capela de Nossa Senhora da Lactação é uma narrativa de fé, solidariedade e esperança. Um testemunho vivo de como uma comunidade unida pode transformar um sonho em realidade, construindo não apenas um templo, mas um verdadeiro lar espiritual para todos.

(Informações de José Alexandre dos Santos e da coordenadora Maria Edmirtes dos Santos)

– Capela Santa Teresinha do Menino Jesus – Bela Cruz

Situada na comunidade de Santa Tereza, no interior de Bela Cruz – CE. Sua fundação ocorreu em 2011, através do desejo e esforço mútuo dos moradores da comunidade.

Apesar da construção recente da capela, a vida religiosa na comunidade iniciou-se muito antes disso. Durante décadas os fiéis encontravam-se na casa do Sr. Gregório Alves da Cruz, onde ocorriam as celebrações e novenas. Com o tempo veio a necessidade de ter um espaço específico para momentos religiosos. A escolha da padroeira veio logo em seguida, em reuniões os moradores que frequentavam as celebrações escolheram Santa Teresinha do Menino Jesus, preservando a devoção das pessoas que deram o nome à comunidade.

No ano de 2010, o casal Gregório Alves da Cruz e Hercília Alexandre da Cruz, doaram um terreno (50m x 60m), para a concretização desse sonho. Os membros sempre foram muito ativos nos movimentos para arrecadação dos fundos que ajudaram



na construção, foram realizados bingos, rifas, leilões, entre outros eventos para ajudar no início dos trabalhos.

Com uma arquitetura simples, construída de tijolos, madeira e telhas, a capela tornou-se o centro espiritual da comunidade, acolhendo missas, batizados e festas religiosas. Ainda no ano de 2011, a capela recebeu a primeira missa, já no ano seguinte, ocorreu o primeiro Tríduo em Honra a Santa Teresinha, que aconteceu do dia 28 de setembro a 01 de outubro de 2012. A Capela modificou a fachada alguns anos após sua construção, adicionando mais detalhes, janelas com vitrais contendo a imagem de Nossa Senhora.

Atualmente, a Capela realiza os festejos da padroeira do dia 26/09 a 01/10, reunindo fiéis de comunidades vizinhas para compartilhar de momentos de bênçãos, oração e fé. As comemorações da padroeira, geralmente iniciam-se com caminhadas envolvendo a comunidade local, seguida da novena e nos dias que sucedem ocorrem celebrações, missas e momentos de adoração. Durante os festejos são realizados movimentos com o objetivo de custear as manutenções que ocorrem periodicamente, desta forma, a capela segue aberta, recebendo devotos até os dias atuais.

Mais capelas...



Capela de Nossa Senhora do Perpétuo
Socorro (Aroeirinha)

Capela de
Santo Expedito
(Baixa Nova)

Oratório de Nossa Senhora Aparecida (Grutinha) - Conjunto Dom Valfrido, sede - Bela Cruz.

Fundado em novembro de 1991, o Oratório de Nossa Senhora Aparecida está localizado na entrada da cidade (sentido Marco-Bela Cruz) e sua história começa a partir de um milagre de Deus.

Dona Isabel, conhecida por Isabelzinha, moradora do Conjunto Dom Valfrido, relatou que, o desejo de construir uma grutinha em honra de Nossa Senhora Aparecida, partiu de uma promessa que ela fez num momento em que sentia uma forte dor no coração, então pediu à São Francisco, que esse intercedesse à Maria Imaculada Conceição Aparecida, e essa intercedesse novamente à seu filho Jesus Cristo, se ela alcançasse a graça de ter saúde para criar seus filhos, edificaria um oratório em honra a Nossa Senhora Aparecida. Naquele momento recebeu uma luz ao seu redor e visualizou 04 (quatro) representações: os 12 pés, as 12 estrelas, as 12 igrejas e os 12 ofícios, interpretados como:

- 12 pés – 03 (três) pedidos: curando, explicando e vendo;
- 12 estrelas – estrelas fixadas na coroa de Nossa Senhora Aparecida;
- 12 igrejas – visitar 12 igrejas em 12 dias, varrendo-as e rezando os 12 ofícios de Nossa Senhora Imaculada Conceição, sempre a partir das 4h da manhã.

Nessa hora do ocorrido era próximo ao dia de Corpus Christi e foi pedido para a senhora Isabel que fizesse uma Confissão e Comunhão Santa.

Durante as 04 (quatro) representações ela sentiu que também estava sendo transmitindo que, daquela data em diante sua veste seria na cor marrom, até os últimos dias de vida. Como era mudança de vida não podia voltar ao passado: nem na forma espiritual e nem material. E assim fez.

Depois de recuperada, encontrou-se com Mons. Odécio e contou a história, juntos procuraram o prefeito, na época o Sr. Júlio França, que ao saber da história ficou muito comovido e lhe ajudou. Enfim começaram a fazê-la e a notícia do milagre

também se espalhou. Quando terminou a construção, foram chegando pessoas de fora para rezar, para fazer promessas e ter graças. Começaram a ter missa, o Catecismo, a se formarem os grupos: da Legião de Maria, dos idosos, da mini e da JUFRA (Juventude Franciscana). Graças e milagres foram acontecendo.



Já com Pe. Cláudio (2018-2024), deu-se início a uma campanha para construção do Santuário de Nossa Senhora Aparecida, no Alto das Palmeiras, nas proximidades dos Conjuntos Dom Walfrido e Ir. Hercília (sentido Bela Cruz-Marco).

(Informações dadas por dona Isabelzinha)

Empreendimento em andamento...



Layout da fachada do Santuário de Nossa Senhora Aparecida

IGREJAS PROTESTANTES/ OUTRAS RELIGIÕES E DOUTRINAS

IGREJAS PROTESTANTES

O protestantismo começou na Alemanha e 1517, quando Martinho Lutero publicou suas “*Noventa e cinco teses*” como uma reação contra os abusos na venda de indulgências pela Igreja Católica, que pretendia oferecer a remissão da pena temporal de pecados para seus compradores. Assim, no século XVI, foi fundada por Martinho Lutero na Alemanha, a primeira Igreja Protestante, a Luterana. Posteriormente vieram muitas outras.

Protestantismo na região

Algumas notas...

“A semente da Religião Protestante ou Evangélica foi plantada nas plagas acarauenses, no ano da graça de 1937, pelo Pastor norte-americano, Horácio Murfin. Este fêz diversas pregações nesta cidade, porém, colheu muito pouca receptividade por parte da população local.

Não obstante, logo em 1939, aqui chegou o Revdo. Frederico Kreick, para continuar o trabalho iniciado pelo Revdo. Murfin. (...)

– A primeira Igreja dessa seita, instalada nesta cidade, foi a Igreja Evangélica Interdenominacional de Acaraú, organizada a 2 de abril de 1941, pelo Ministro Frederico Kreick, o qual aqui se demorou alguns anos, até a consolidação da mesma. Seguiram-se-lhe, sucessivamente, na dirigência da Igreja, os seguintes Pastores: Russel Brodher, Kandle Nicholo, José Osterno Neri e José Bernardino de Lima, o qual exerceu o ministério de 26 de março de 1969 a 30 de dezembro de 1970. A Igreja está instalada à Rua Cel. Sales, n. 344, tendo como Presbíteros, José Batista Capistrano e Eustáquio Rodrigues.

(Fonte: Município de Acaraú – Notas para sua história, Nicodemos Araújo, 1971)

"No ano da graça de 1981, aqui chegou um casal de americanos: Pastor Kindle Nichols e sua esposa, Da. Lorraine Nichols. Aqui se fixaram, construíram residência, precisamente no Alto da Genoveva. Entretanto, efetuaram apenas reuniões e cultos eventuais em casas de família.

Em 1983 esteve aqui, durante vários meses, um jovem casal René e Suzana, que se apresentaram como Testemunhas de Jeová. Também não realizaram outra coisa, se não visitas a algumas famílias."

(Fonte: História Abreviada de Bela Cruz, Vicente Freitas, 2014)

Protestantismo Histórico/Clássico/Tradicional

São expressões usadas no Brasil para se referir as famílias denominacionais protestantes com origem anterior aos séculos XVIII ou XIX, em Bela Cruz representada pelas Igrejas Batista e Bíblica.

Igrejas Pentecostais

Com origem no início do século XX, são caracterizadas por um renovado interesse nas experiências do Espírito Santo, especialmente a prática do falar em línguas. Desse grupo, Bela Cruz tem a representação da Assembleia de Deus e a Igreja de Deus da Profecia.

Igrejas Neopentecostais

Termo criado na década de 1970, para definir a evolução do pentecostalismo. Como representação, Bela Cruz tem a Igreja Universal do Reino de Deus.

– PRIMEIRA IGREJA BATISTA DE BELA CRUZ

Uma igreja comprometida em amar a Deus, amar uns aos outros e servir ao próximo. Existimos para adorar a Deus, viver em família, edificar os salvos, servir como ministros de Deus e evangelizar o mundo.

A Primeira Igreja Batista de Bela Cruz foi um sonho que

nasceu no coração dos pastores Francisco de Assis Araújo Teixeira e Willames Lopes Araújo, ambos naturais da cidade de Manaus/AM. O projeto iniciou no ano de 2004.

Pastor Assis e Pastor Willames são filhos de uma família tradicional da cidade de Bela Cruz. Na década de 60, os pais de ambos partiram do Município para a cidade de Manaus, em busca de emprego e melhores condições de vida.



Ambos se converteram ao evangelho, e rapidamente viram a necessidade de levar as boas-novas do Senhor até a cidade de Bela Cruz, sentindo um forte chamado de Deus em seus corações. Assim, cursaram a faculdade de Teologia durante o período de 04 (quatro) anos na Faculdade Batista de Teologia do Amazonas, passaram por um concílio realizado na Igreja Batista União, em Manaus, e foram ordenados pastores, com a benção do Senhor.

No ano de 2010, já com todo o projeto em mãos, viajaram até Bela Cruz, alugando um apartamento na Rua 7 de Setembro, de propriedade da Sra. Maria Marluce de Moraes Vasconcelos. Foi nesse local que começou o processo de fundação da Primeira Igreja Batista de Bela Cruz, sendo o primeiro culto realizado no dia 17 de janeiro de 2010, com a presença de alguns irmãos e familiares, na sala de uma casa, sendo este momento documentado na ata da igreja.

Após o primeiro culto, Pastor Assis continuou o trabalho na cidade de Bela Cruz, com o apoio do Pastor Willames, que permaneceu em Manaus/AM. O trabalho começou a fluir, com reuniões semanais, visitas nas casas e pequenos grupos.

Assim, percebeu-se que o número de pessoas mobilizadas ao ministério passou a crescer rapidamente, sendo

necessária uma reforma na garagem da propriedade da Sra. Marluce Moraes e Sr. Miguel Pereira (in memoriam). Passaram-se cerca de 2 anos com os cultos ocorrendo no referido local.

O ministério começou a crescer progressivamente, e o local atual já não atendia o número de pessoas que frequentavam os cultos. Assim, a igreja mudou para um outro local, ao lado do prédio aonde estava firmada anteriormente, com capacidade para cerca de 150 a 200 pessoas.

No dia 03 de março de 2012, a igreja firmou sua sede definitiva, com inauguração na presença de autoridades, e participação da Banda Municipal de Bela Cruz.

No ano de 2014, foi inaugurada mais uma congregação da igreja na Comunidade de Lagoa do Mato, na qual os próprios moradores da localidade realizam as atividades de forma voluntária.

No ano de 2018, nossa igreja mais uma vez foi abençoada com a inauguração de uma nova congregação na Comunidade de Campo Novo, auxiliados pelos irmãos da igreja que moram na localidade.

Durante este período, a igreja aprovou dois projetos na Câmara Municipal de Bela Cruz – Marcha para Jesus e Corrida para Jesus, perdurando dos anos de 2012 até 2016.

Além disso, nossa igreja possui um programa de rádio na Genoveva FM 98.7, apresentado pelo Pr. Assis Araújo, com uma grande audiência entre os belacruzenses.

As atividades semanais envolvem: terça-feira – culto na congregação de Campo Novo; quarta-feira – culto de oração e doutrina (Sede); sexta-feira – culto na congregação de Lagoa do Mato; sábado – escolinha infantil nas congregações de Campo Novo e Lagoa do Mato; domingo – escola bíblica dominical, escolinha infantil e culto de adoração na Sede da igreja.

Conforme estatuto Batista, nossa igreja possui uma hierarquia de liderança sendo o presidente, Pr. Francisco de Assis Araújo Teixeira; vice-presidente, Miguel Pereira de Vasconcelos Filho; 1^a tesoureira, Maria Marluce de Moraes Vasconcelos; 2^a tesoureira, Francisca Daniela Silveira Teixeira.

O trabalho envolve cultos semanais, encontro mensais de homens e mulheres, acompanhamento e visitas pastorais, ministério com jovens, adolescentes e crianças, família em geral, ministério de ação social, programa na rádio Genoveva FM, além dos eventos constantes em nosso calendário, abarcando o Festival Santo dos Santos, Musical de Páscoa, Musical de Natal, trabalhos de ação social nas comunidades, mês da família, dentre outras programações especiais.

Nossa igreja é marcada e reconhecida pelo vasto trabalho de Ação Social que desempenha nas comunidades atendidas, bem como na sede de Bela Cruz. Nosso objetivo é ajudar as pessoas tanto nas questões materiais, como nas questões espirituais, assim como o próprio Jesus ensinou no livro de João, capítulo 15, versículo 12: “[...] O meu mandamento é este: amem uns aos outros como eu amo vocês.”

Seguimos a doutrina BATISTA, conforme estatuto disposto na Convenção Batista Brasileira (CBB). Visamos anunciar o evangelho da salvação, ensinar a doutrina bíblica Cristocêntrica, prestar cultos com reverência e doutrina, promover a comunhão entre os irmãos e o auxílio mútuo, pretendendo, cada vez mais, expandir o reino dos céus para todos os lugares, assim como Cristo nos ensinou em Marcos 16.15: “Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura.”

Somos uma Igreja amiga e acolhedora, dirigida por propósitos bíblicos e eternos, com um estilo de louvor e adoração vibrante, com uma mensagem bíblica atualizada, e, principalmente, somos uma Igreja completamente aberta ao mover e atuação de Deus. Atuantes desde o ano de 2010, ministrando a palavra e transformando vidas.

Por fim, é mister ressaltar o trabalho árduo que a PIB Bela Cruz vem realizando na cidade, no que tange à diversidade religiosa, demonstrando que o cristão protestante pode ter espaço em uma cidade predominantemente adepta ao catolicismo romano, sem que haja conflitos ou discussões. É com essa finalidade que a igreja trabalha, no sentido de anunciar

a salvação, promovendo a paz e o amor, que são reflexos do próprio Jesus Cristo, e de fazer o nome dEle crescer cada vez mais, não para a glória de homens, mas para honra e glória do próprio Deus.

NOSSA VISÃO

- * Propagar o Reino de Deus no Amazonas, fazendo discípulos comprometidos e servindo ao Senhor.

NOSSOS VALORES

- * Pessoa em detrimento de programas/eventos
- * Famílias saudáveis e estruturadas
- * Educação Bíblica transformadora
- * Treinamento e capacitação de líderes
- * Discipulado de novos crentes
- * Evangelismo contagiante
- * Pastoreio e mutualidade de cada crente
- * Grupos pequenos de comunhão
- * Administração transparente
- * Investimento em missões

NOSSAS DOUTRINAS

- * Cremos que a Bíblia Sagrada é a Palavra de Deus.
- * Cremos em 1 só Deus que se revela em 3 pessoas distintas: Pai, Filho e Espírito Santo
- * Cremos que o homem foi criado conforme a imagem e semelhança de Deus.
- * Cremos que Jesus Cristo é verdadeiro Deus e verdadeiro Homem.
- * Cremos na morte e ressurreição corporal de Jesus Cristo, na Sua ascensão ao céu.
- * Cremos no Espírito Santo como pessoa divina, tendo os mesmos atributos do Pai e do Filho, executando o eterno plano de salvação do homem neste mundo.
- * Cremos que a salvação é concedida pela graça de Deus.

- * Cremos que as ordenanças da Igreja são o Batismo e a Ceia do Senhor.
- * Cremos no Arrebatamento da Igreja e na Segunda Vinda de Cristo, corporal, visível, gloriosa e iminente para estabelecer Seu reino de paz e justiça.
- * Cremos nos dons espirituais para os nossos dias até o Arrebatamento da Igreja.

NOSSOS PROPÓSITOS

- * Adoração, Comunhão, Discipulado, Ministério, Evangelismo.

NOSSA ALEGRIA

- * Ter você em nossa Igreja para juntos celebrarmos o Senhor Jesus.

– ASSEMBLEIA DE DEUS

Algumas notas...

“Fundada em 1986, tendo como pastor Manoel Gomes, enviado pela Igreja sede de Fortaleza, situada à Rua Teresa Cristina, na presidência do pastor Emiliano Ferreira da Costa e vice-presidente Sebastião Bastos Pereira.

Com a vinda do primeiro pastor, foi adquirido um prédio na rua Gabriel Florêncio onde se encontra o atual templo e a casa pastoral da Assembleia de Deus.”

(Fonte: História Abreviada de Bela Cruz, Vicente Freitas, 2014)

– IGREJA BÍBLICA

A Igreja Bíblica atualmente está com sede á Rua Professor Nicácio, bairro São Paulo. Teve início em 1976, pelo Pastor *Kendle Nichols e sua esposa, D. Lorraine Nichols* é uma Instituição sem fins lucrativos. O templo belacruzense iniciou

seus trabalhos numa casa de aluguel, ao lado do Antigo Campo de Aviação, provavelmente do falecido Pedro Zeca, de lá os cultos passaram a ser realizados na casa do próprio Pastor, no alto da Genoveva. Depois a igreja passou a usar um quarto alugado, na Rua Professor Nicácio, onde o Pedro Filho trabalhou com o bar, E posteriormente a Igreja Bíblica estive em uma casa vizinho ao falecido Salomão, na Rua a Padre Odécio. O prédio foi construído somente em 1992 e inaugurado no mesmo ano. Hoje trabalha em equipes, vários homens em comum acordo, juntos com outros irmãos da Igreja Bíblica de Cruz, dando continuidade aos trabalhos.

(José Neide do Carmo, Presbítero da Igreja Bíblica)

– IGREJA DE DEUS DA PROFECIA

Há alguns anos, recebi a importante missão de ser supervisor do Estado do Ceará, confesso que o limite da minha visão me trouxe inseguranças e medos, afinal meu Deus havia confiado algo tão importante a alguém como eu, que sempre me enxerguei tão incapaz.

Lembro que quando Deus nos chamou para o Ceará, muito tememos, havíamos passado anos na Paraíba, Deus nos tinha confiado Ovelhinhas e elas haviam se tornado nossa família, a igreja que tanto havíamos sonhado, estava sendo construída, fruto de tanto esforço depositado por nós. Estávamos na nossa zona de conforto. E como sair dela nos causou medo, pois nela não havia perigos ou riscos. Mas decidimos fazer a vontade de Deus e nos permitir a aprender e viver o novo dEle.

Meses depois dessa importante decisão, minha esposa, veio para o Ceará com nosso filho mais novo, e eu fiquei na



Paraíba resolvendo algumas pendências. Recordo-me de ser surpreendido com uma ligação dias depois, onde minha esposa me disse: "– Filho, vou começar os trabalhos, por que tenho que dá leite a nossa primeira ovelhinha."

Ali em meio ao improvável, na sala de nossa casa, havia sido realizado o primeiro culto da Primeira Igreja de Deus da Profecia em solo cearense e a primeira vida, Janniany Elis da Silva Melo, havia se rendido aos pés do Senhor.

Naquele mesmo lugar, outras vidas vieram se congregar conosco, juntos conquistamos cadeiras, púlpito, nosso primeiro instrumento e a caixinha de som verde acompanhada de nosso primeiro microfone.

Meses depois, a área de nossa casa estava pequena demais para a quantidade de vidas que Deus estava salvando, então nos unimos e com a ajuda de alguns irmãos e do escritório nacional, nos mudamos para um novo prédio. Lá foi formado o nosso primeiro grupo de louvor, com o Cajón, cantando "Lindo és" em muitos cultos.

Compramos o nosso terreno e meses depois Deus nos surpreendeu nos dando um prédio já construído, aleluia!

Hoje olhando para trás, vejo Deus em cada detalhe, nas pessoas que fizeram parte dessa linda história, até mesmo aquelas que nos deixaram.

Deus estava conosco em cada prédio, em cada culto, em cada segundo.

Não merecíamos tanto e mesmo sem merecermos, Deus nos deu outras igrejas, a IDP Caucaia dirigida pelos pastores Wanderley e Fabiana Rocha, IDP Fortaleza dirigida pelos pastores Valdo e Kelly Silva, IDP Varjota, dirigida pelos pastores Fabiano e Jaqueline Cunha, Missão IDP Campo Novo, dirigida pela pastora Adeilde Melo, Missão Marco, dirigida pelos pastores Ezequias e Eugênia Brandão, Missão IDP Vila União dirigida pelos pastores Raimundo e Daniela, Missão IDP Ipú dirigida pelo pastor Sávio Sales, Missão IDP Pindoretama dirigida pelos pastores Rafael e Gleice Ferreira e Missão extraordinária IDP Tenente Ananias - RN na direção da pastora Viviane Melo.

Deixo aqui meus agradecimentos, a minha querida esposa Marcia Monteiro, linda, todo o trabalho prestado por onde passamos não seria merecedor de honras se você não estivesse presente, obrigado por me amar, me compreender e me ajudar a realizar a obra do Senhor durante todo esse tempo.

Deus, suas mãos sempre estiveram estendidas sobre a minha vida, me orientando, dirigindo e me fazendo esse simples servo. Sem o senhor na minha vida não estaria aqui para comemorar tantas vitórias. Por essa razão dedico ao Senhor, TUDO! Não poderia ser mais grato, pelo Senhor ter cuidado de tudo, da nossa vinda, da minha família, de nossas vidas, de cada Igreja, de cada missão.

Obrigado!

(Texto redigido pelo Supervisor do Ceará, Eliandro Rodrigues Monteiro)

OUTRAS RELIGIÕES E DOURINAS

Religião Cristã não Trinitária

Discordam da doutrina da Trindade. Nesse conjunto existem diversas denominações e grupos, além de movimentos que não se consideram protestantes, mesmo tendo origem nesse ali, que não acreditam no conceito de um Deus formado por três pessoas distintas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Em Bela Cruz é representada pelo Salão do Reino das Testemunhas de Jeová.

Religiões de Matriz Africana

Nome dado às regiões que se desenvolveram no Brasil a partir da chegada dos povos escravizados africanos, que traziam consigo suas tradições, caracterizadas por elementos como oralidade, noção de comunidade e o culto aos Orixás.

Sobre esse grupo religioso, Bela Cruz tem alguns praticantes, embora não haja terreiros oficiais, pois se percebe que a intolerância religiosa ainda é bem mais visível quando se trata de religiões de matriz africana.

Doutrinas Religiosas

Aqui encontramos manifestações, crenças e filosofias que podem ou não seguir parcialmente os princípios dos ensinamentos cristãos, em Bela Cruz representado pelo grupo Espírita CEAFA (Casa de Estudos Espíritas Francisco de Assis).

– SALÃO DO REINO DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ



Em Bela Cruz, o Salão do Reino das Testemunhas de Jeová, fica localizado na Rua São Vicente, Chapadinha, Bela Cruz, CE, CEP 62570-000, Coordenadas GPS: -3.055459 -40.174591. Ali são

realizadas reuniões para o estudo da Bíblia em grupo dois dias por semana, quinta-feira, 19:00 e Domingo, 09:00, é aberto ao público e não se fazem coletas. A construção desse salão começou no dia 25 de março de 2013 e foi inaugurado em 21 de abril de 2013. A obra contou com equipes 360 voluntários que se uniram e deram de seu tempo, energias e recursos para que a construção fosse concluída em apenas 28 dias. A curta duração do início ao término da obra e o zelo dos voluntários chamou a atenção da comunidade, chegando a ser manchete de um blog de notícias regional que fez uma reportagem na época, onde destacava a fé e organização de todos os envolvidos.

Conforme o nome Salão do Reino sugere, o principal assunto bíblico considerado nesse lugar é o Reino de Deus — tema da pregação de Jesus. — Lucas 8:1.

QUEM FUNDOU

A organização atual das Testemunhas de Jeová começou no fim do século 19. Naquela época, um pequeno grupo de estudantes da Bíblia perto de Pittsburgh, Pensilvânia, Estados Unidos, começou uma análise sistemática da Bíblia. Eles comparavam as doutrinas ensinadas pelas igrejas com o que a Bíblia realmente ensina. Eles começaram a publicar suas conclusões em livros, jornais e na revista que hoje é chamada “A Sentinel”, anunciando o Reino de Jeová.

Um dos membros desse grupo de estudantes sinceros da Bíblia era um homem chamado Charles Taze Russell. Embora tenha tomado a dianteira na obra educativa bíblica naquela época e tenha sido o primeiro editor de “A Sentinel”, Russell não foi o fundador de uma nova religião. O objetivo de Russell e dos outros Estudantes da Bíblia, como o grupo era então conhecido, era divulgar os ensinamentos de Jesus Cristo e seguir o modelo deixado pelos cristãos do primeiro século. Visto que Jesus é o Fundador do cristianismo, nós o consideramos o fundador de nossa organização. — Colossenses 1:18-20.

PRIMEIROS PREGADORES

No ano de 1977 o casal de pioneiros especiais das Testemunhas de Jeová, Renê e Suzana Fernandes, foram os primeiros pregadores a chegarem em Bela Cruz divulgando a mensagem de Deus.

A palavra “pioneiro” geralmente se refere a alguém que explora novos territórios e abre caminho para outras pessoas. Pode-se dizer que Jesus era um pioneiro, pois foi enviado à Terra para pregar uma mensagem que salva vidas, abrindo caminho para a salvação (Mateus 20:28). Hoje, seus seguidores imitam seu exemplo por passar a maior quantidade de tempo possível ‘fazendo discípulos’ (Mateus 28:19, 20). Alguns participam no que chamamos de serviço de pioneiro.

TESTEMUNHAS DE JEOVÁ — QUEM SOMOS NÓS?

Mesmo vindo de centenas de grupos étnicos e falando centenas de idiomas, somos unidos pelos mesmos objetivos. Acima de tudo, queremos honrar a Jeová, o Deus da Bíblia e o Criador de todas as coisas. Fazemos o nosso melhor para imitar a Jesus Cristo e temos orgulho de ser chamados cristãos. Todos nós dedicamos tempo à obra de ensinar as pessoas sobre a Bíblia e o Reino de Deus. Visto que damos testemunho, ou falamos, sobre Jeová Deus e seu Reino, somos conhecidos como Testemunhas de Jeová.

Explore nosso site. Leia a Bíblia on-line. Aprenda mais sobre nós e nossas crenças.

– CENTRO ESPÍRITA FRANCISCO DE ASSIS – CEEFA BELA CRUZ – CEARÁ

Em 2021, realizamos a ASSEMBLEIA DE FUNDAÇÃO do CEEFA - Centro de Estudos Espíritas FRANCISCO DE ASSIS, elegendo a confrade ROCHELIA SILVEIRA como a primeira presidente.

Todavia, nossa jornada como coletivo é bem anterior a 2021. Originalmente, a CEEFA (CASA DE ESTUDOS ESPÍRITAS - FRANCISCO DE ASSIS), era constituída por um núcleo regular de estudos da literatura espírita, tendo sido

FRANCIUDES MENEZES a primeira coordenadora, daquele núcleo que se constituiu no CEEFA, Centro de Estudos Espíritas FRANCISCO DE ASSIS. A ASSEMBLÉIA de fundação do CEEFA aprovou a resolução de conservar a sigla CEEFA.

O CEEFA fez aquisição de um terreno na localidade de ARATICUNS. No local que será erguido às instalações do futuro CEEFA, sua sede.

Todos os fundos financeiros que originaram na compra do terreno, com dimensões 10mx35m, foram resultados de campanhas e doações espontâneas de simpatizantes da Doutrina Espírita, bem como de adeptos da mesma.

O CEEFA, em seus estatutos, afirma o ESPIRITISMO como doutrina consoladora, amparada na caridade e na reforma íntima.

Em 2023, o CEEFA completa seu ciclo de registro com a emissão do CNPJ e abertura de conta bancária no Banco do Brasil.

Dentre os trabalhos realizados, o CEEFA tem se destacado pela CAMPANHA NATAL SEM FOME, iniciada em 2019. A campanha tem mobilizado importantes setores da espiritualidade local, com doações de cestas e entrega em comunidades carentes.

O CEEFA conta ainda com um importante acervo de livros espíritas, destacando-se os clássicos da DOUTRINA ESPÍRITA com o “O LIVRO DOS ESPÍRITOS”, “O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO”, “O LIVRO DOS MÉDIUNS”, “A GÊNESE E O CÉU E O INFERNO”, bem como outras literaturas ESPIRITUALISTAS.

Desde dois mil e vinte nos reunimos na casa de ROCHELIA SILVEIRA, nossa presidente, sempre por ocasião da vinda da confrade FRANCIUDES MENEZES ou de forma individualizada, mantendo uma sequência nos estudos.

Em 2023, demos mais um passo na organização do CEEFA, dando início às obras de construção, movidos pelo desejo de contribuir com a DOUTRINA ESPÍRITA, na sua difusão e serviços de caridade.

(por Carlos André de Souza Araújo)

BIBLIOGRAFIA

- ARAÚJO, Nicodemos. **Bela Cruz - De Prédio Rústico à Cidade. 1730 – 1967.** Edições A fortaleza. Fortaleza: 1967.
- _____. **Município de Acaraú – Notas para sua história,** Gráfica O Acaraú., 1971.
- _____. **Município de Bela Cruz.** Acaraú: 1985.
- _____. **Santa Cruz do Acarahú.** Gráfica O Acaraú: 1936.
- ARAÚJO, Vicente Freitas de. **História Abreviada de Bela Cruz.** Joinville – SC: Clube dos Autores, 2014.

REALIZAÇÃO



GOVERNO MUNICIPAL DE
BELA CRUZ
Secretaria da Cultura



FOTOS/ IMAGEM
Museu Municipal Emílio Fonteles
Júnior César Costa (Projeto fomentado pela Lei Aldir Blanc)
Social Eventos (capa)